



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
de Artes Aplicadas

# A preparação de excertos orquestrais de trompa para provas de admissão em orquestra

Flávio Rafael Sousa Oliveira

## **Orientador**

Professora Doutora Maria Luísa Faria de Sousa Cerqueira Correia Castilho

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música – Instrumento (trompa) e Classe de Conjunto, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Maria Luísa Faria de Sousa Cerqueira Correia Castilho, Professora Coordenadora da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Dezembro 2020**



## **Composição do júri**

Presidente do júri

Professora Doutora Maria de Fátima Carmona Simões da Paixão

Coordenadora principal do IPCB

Vogais

Professor Doutor Sérgio Faria Franco Charrinho,

Assistente convidado na Academia Superior de Orquestra da Metropolitana

Professora Doutora Maria Luísa Faria de Sousa Cerqueira Correia Castilho

Coordenadora do IPCB





## **Agradecimentos**

Quero agradecer à minha Orientadora por todo o apoio que me deu ao longo de todo o trabalho;

aos meus pais e ao meu irmão por todo o incentivo, amor e apoio;

à Tânia Trigo pelo seu apoio constante e motivação;

e a todos aqueles que me ajudaram e contribuíram para a realização deste trabalho.



## Resumo

O presente trabalho de investigação tem como tema *A preparação de excertos orquestrais de trompa para provas de admissão em orquestra*. Numa primeira parte do trabalho está exposto o relatório da prática supervisionada, tendo sido realizado na Academia de música de Castelo de Paiva.

A segunda parte aborda todo o processo da preparação do trompista para as provas de orquestra e quais os excertos mais pedidos para trompa grave e trompa aguda. O principal objetivo desta investigação é perceber quais as estratégias que os trompistas, mais experientes e com uma carreira consolidada, aplicam no seu estudo em cada excerto de trompa aguda e trompa grave e quais os conselhos de preparação que estes dão a um candidato para as provas de orquestra. Trata-se de uma investigação descritiva em que foram elaborados como instrumentos de recolha de dados inquéritos por questionário a todos os inquiridos selecionados.

## Palavras-chave

Audições de orquestra, trompa, excertos de orquestra, ensino da música



## **Abstract**

This research work has as its theme the preparation of orchestral French horn extracts for admission tests in orchestra.

In the first part of the work, the supervised practice report is exposed, having the supervised practice been carried out at the Music Academy of Castelo de Paiva.

The second part deals with the whole process of preparing the French horn player for the orchestral tests and which excerpts are most requested for the low horn and the high horn.

The main objective of this investigation is to understand what strategies the French horn players who are more experienced and with a consolidated career apply in the study of each excerpt of high horn and low horn and what preparation advice they give to a candidate for the orchestra tests. It is a descriptive investigation in which questionnaires for all selected respondents were developed as instruments of data collection.

## **Keywords**

Orchestra auditions, French horn, orchestral excerpts, music teaching



# Índice geral

Lista de exemplos musicais	XIII
Índice de figuras	XV
Lista de tabelas	XVII

## PARTE I: Prática de Ensino Supervisionada

1. Introdução	3
2. Caracterização do meio envolvente da escola	5
2.1. Contextualização histórica de Castelo de Paiva	5
2.2. Academia de música de Castelo de Paiva	6
3. Projeto Educativo 2019/2020	7
4. Prática de Ensino Supervisionada: o ensino da trompa	11
4.1. Caracterização do aluno de trompa	11
4.2. Planificação anual	11
4.3. Síntese da prática pedagógica	13
4.4. Planificações e reflexões de aulas	14
5. Prática de Ensino Supervisionada: o ensino da classe de conjunto	19
5.1. Caracterização dos alunos de classe de conjunto	19
5.2. Planificação anual	19
5.3. Síntese da prática pedagógica	21
5.4. Planificações e reflexões de aulas	22
6. Reflexão final sobre a Prática de Ensino Supervisionada	27

## PARTE II – A preparação de excertos orquestrais de trompa para provas de admissão em orquestra

1. Introdução	31
2. Problemática e objetivos do estudo	33
3. Fundamentação teórica	35
3.1. O trabalho de um trompista em orquestra	35
3.2. Processo da audição	36
3.2.1. Vagas	36
3.2.2. Funcionamento e preparação da prova	37
3.2.3. Local de aquecimento	38
3.3. Importância da preparação do músico para a prova	38

3.4. Ansiedade	40
3.4.1. Efeitos antes da prova	40
3.4.2. Efeitos depois da prova	41
3.4.3. Terapias de relaxamento	41
4. Plano de investigação e metodologia	43
4.1. Natureza da investigação	43
4.2. Fase exploratória	43
4.2.1. Excertos mais pedidos em Portugal e no estrangeiro	43
4.2.1.1. Orquestras profissionais no estrangeiro	43
4.2.1.2. Orquestras profissionais em Portugal	46
4.2.1.3. Análise dos excertos	48
4.2.1.3.1. Trompa aguda	48
4.2.1.3.2. Trompa grave	49
4.2.2. Excertos escolhidos para trompa	49
4.2.2.1. Trompa aguda	49
4.2.2.1.1. Gustav Mahler, Sinfonia nº9	49
4.2.2.1.2. Strauss, uma vida de herói Strauss	50
4.2.2.1.3. Tchaikovsky, Sinfonia nº5	51
4.2.2.2. Trompa grave	52
4.2.2.2.1. Sinfonia nº9 de Beethoven	52
4.2.2.2.2. Don Quixote var.7 e 8	53
4.2.2.2.3. Schostakovich, sinfonia nº5	55
4.3. Instrumentos de recolha de dados	56
4.3.1. Inquérito por questionário	56
5. Análise dos resultados	59
5.1. Análise dos excertos de trompa aguda	66
5.2. Análise dos excertos de trompa grave	79
6. Conclusão	95
7. Referências bibliográficas	97
8. Anexos	99



## Lista de exemplos musicais

<b>Ex.1</b>	Excerto da 5ª Sinfonia de Tchaikovsky para trompa grave	49
<b>Ex.2</b>	Excerto de Ein Heldenleben de Richard Strauss para trompa aguda	50
<b>Ex.3</b>	Excerto da 9ª Sinfonia de Gustav Mahler para trompa aguda	51
<b>Ex.4</b>	Excerto da 9ª Sinfonia de Beethoven	52
<b>Ex.5</b>	Excerto da 7ª variação de Don Quixote para trompa grave	53
<b>Ex.6</b>	Excerto da 8ª variação de Don Quixote para trompa grave	54
<b>Ex.7</b>	Excerto da 5ª Sinfonia de Shostakovich para trompa grave	55



## Índice de figuras

<b>Figura 1</b>	Imagem da vila de Castelo de Paiva	5
<b>Figura 2</b>	Imagem da Academia de música de Castelo de Paiva	6
<b>Figura 3</b>	Gráfico com os dados da análise de trompa aguda	48
<b>Figura 4</b>	Gráfico com os dados da análise de trompa grave	48
<b>Figura 5</b>	Gráfico com os resultados da questão nº1 - Sexo	59
<b>Figura 6</b>	Gráfico com os resultados da questão nº3 - Nacionalidade	60
<b>Figura 7</b>	Gráfico com os resultados da questão nº 4 - Naturalidade	60
<b>Figura 8</b>	Gráfico com os resultados da questão nº5 - A que orquestra pertence atualmente?	61
<b>Figura 9</b>	Gráfico com os resultados da questão nº6 - A que orquestras já pertenceu?	62
<b>Figura 10</b>	Gráfico com os resultados da questão nº8 - Já foi júri de alguma prova orquestral?	63
<b>Figura 11</b>	Gráfico com os resultados da questão nº9 - Para além do trabalho em orquestra, leciona ou lecionou em alguma instituição?	63
<b>Figura 12</b>	Gráfico com os resultados da questão nº11 - Que conselhos pode dar a nível da postura e preparação que se deve ter para uma prova de orquestra?	66
<b>Figura 13</b>	Gráfico com os resultados da questão nº12. de Trompa Aguda - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto ( <i>Sinfonia nº 9</i> de Gustav Mahler)?	67
<b>Figura 14</b>	Gráfico com os resultados da questão nº12.1 – Como os resolve ( <i>Sinfonia nº 9</i> de Gustav Mahler)?	68
<b>Figura 15</b>	Avaliação do grau de dificuldade da questão 12.3 do excerto ( <i>Sinfonia nº 9</i> de Gustav Mahler)?	70
<b>Figura 16</b>	Gráfico com os resultados da questão nº13. - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto, excerto ( <i>Sinfonia nº 5</i> de Tchaikovsky)?	71
<b>Figura 17</b>	Avaliação do grau de dificuldade da questão 13.3 do excerto ( <i>Sinfonia nº 5</i> de Tchaikovsky)?	74
<b>Figura 18</b>	Gráfico com os resultados da questão nº14. - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto ( <i>Ein Heldelneben</i> de Richard Strauss)?	75
<b>Figura 19</b>	Gráfico com os resultados da questão nº14.1 – Como os resolve ( <i>Ein Heldelneben</i> de Richard Strauss)?	76

<b>Figura 20</b>	Gráfico com os resultados da questão nº14.2 - O que procura do candidato neste excerto ( <i>Ein Heldelneben</i> de Richard Strauss)?	77
<b>Figura 21</b>	Avaliação do grau de dificuldade da questão 14.3 do excerto <i>Ein Heldelneben</i> de Richard Strauss)?	78
<b>Figura 22</b>	Gráfico com os resultados da questão nº15 - Que recomendações daria a um candidato a uma prova orquestral?	79
<b>Figura 23</b>	Gráfico com os resultados da questão nº12. de Trompa Grave - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto ( <i>Don Quixote V. 7 e 8</i> de Richard Strauss)?	80
<b>Figura 24</b>	Gráfico com os resultados da questão nº12.1 – Como os resolve ( <i>Don Quixote V. 7 e 8</i> de Richard Strauss)?	82
<b>Figura 25</b>	Gráfico com os resultados da questão nº12.2 - O que procura do candidato neste excerto ( <i>Don Quixote V. 7 e 8</i> de Richard Strauss)?	83
<b>Figura 26</b>	Avaliação do grau de dificuldade da questão 12.3 do excerto ( <i>Don Quixote V. 7 e 8</i> de Richard Strauss)?	84
<b>Figura 27</b>	Gráfico com os resultados da questão nº13. - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto ( <i>Sinfonia nº 5</i> de Schostakovich)?	86
<b>Figura 28</b>	Gráfico com os resultados da questão nº13.2 - O que procura do candidato neste excerto ( <i>Sinfonia nº 5</i> de Schostakovich)?	87
<b>Figura 29</b>	Avaliação do grau de dificuldade da questão 13.3 do excerto ( <i>Sinfonia nº 5</i> de Schostakovich)?	88
<b>Figura 30</b>	Gráfico com os resultados da questão nº14. - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto ( <i>Sinfonia nº 9</i> de Beethoven)?	90
<b>Figura 31</b>	Gráfico com os resultados da questão nº14.1 – Como os resolve ( <i>Sinfonia nº 9</i> de Beethoven)?	91
<b>Figura 32</b>	Gráfico com os resultados da questão nº14.2 - O que procura do candidato neste excerto ( <i>Sinfonia nº 9</i> de Beethoven)?	92
<b>Figura 33</b>	Avaliação do grau de dificuldade da questão 14.3 do excerto ( <i>Sinfonia nº 9</i> de Beethoven)?	94

## Lista de tabelas

<b>Tabela 1</b>	Carga horária das disciplinas de música no curso de iniciação	7
<b>Tabela 2</b>	Carga horária das disciplinas de música no curso básico	7
<b>Tabela 3</b>	Carga horária das disciplinas de música no curso articulado	8
<b>Tabela 4</b>	Carga horária das disciplinas de música no curso supletivo	9
<b>Tabela 5</b>	Objetivos específicos e gerais do instrumento	12
<b>Tabela 6</b>	Síntese da prática pedagógica de instrumento	13
<b>Tabela 7</b>	Sumários de Instrumento	14
<b>Tabela 8</b>	Planificação da aula nº1 de instrumento	16
<b>Tabela 9</b>	Planificação da aula nº14 de instrumento	17
<b>Tabela 10</b>	Planificação da aula nº32 de instrumento	18
<b>Tabela 11</b>	Objetivos gerais e específicos de classe de conjunto e métodos/peças	20
<b>Tabela 12</b>	Síntese da prática pedagógica de classe de conjunto	21
<b>Tabela 13</b>	Sumários de Classe de Conjunto	22
<b>Tabela 14</b>	Planificação da aula nº1 de classe de conjunto	23
<b>Tabela 15</b>	Planificação da aula nº11 de classe de conjunto	24
<b>Tabela 16</b>	Planificação da aula nº16 de classe de conjunto	25
<b>Tabela 17</b>	Orquestras profissionais no estrangeiro	44
<b>Tabela 18</b>	Orquestras profissionais em Portugal	46
<b>Tabela 19</b>	Guião do Inquérito por questionário	57
<b>Tabela 20</b>	Análise da questão nº1- Idade	59
<b>Tabela 21</b>	Análise da questão nº 7 Há quantos anos exerce a sua profissão em orquestra?	62
<b>Tabela 22</b>	Análise da questão nº 10 Costuma trabalhar excertos orquestrais no seu dia- a-dia?	64
<b>Tabela 23</b>	Análise da questão nº 11 Que conselhos pode dar a nível da postura e preparação que se deve ter para uma prova de orquestra?	65
<b>Tabela 24</b>	Análise da questão 12. Trompa aguda- Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto ( <i>Sinfonia nº 9</i> de Gustav Mahler)?	66
<b>Tabela 25</b>	Análise da questão 12.1 Trompa aguda - Como os resolve ( <i>Sinfonia nº 9</i> de Gustav Mahler)?	67
<b>Tabela 26</b>	Análise da questão 12.2 Trompa aguda- O que procura no candidato neste excerto ( <i>Sinfonia nº 9</i> de Gustav Mahler)?	69

<b>Tabela 27</b>	Análise da questão 13. Trompa aguda - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto ( <i>Sinfonia n.º 5</i> de Tchaikovsky)?	71
<b>Tabela 28</b>	Análise da questão 13.1 Trompa aguda - Como os resolve ( <i>Sinfonia n.º 5</i> de Tchaikovsky)?	72
<b>Tabela 29</b>	Análise da questão 13.2 - O que procura do candidato neste excerto ( <i>Sinfonia n.º 5</i> de Tchaikovsky)?	73
<b>Tabela 30</b>	Análise da questão 14. Trompa aguda - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto ( <i>Ein Heldenleben</i> de Richard Strauss)?	75
<b>Tabela 31</b>	Análise da questão 14.1 Trompa aguda - Como os resolve ( <i>Ein Heldenleben</i> de Richard Strauss)?	76
<b>Tabela 32</b>	Análise da questão 14.2 Trompa aguda - O que procura no candidato neste excerto ( <i>Ein Heldenleben</i> de Richard Strauss)?	77
<b>Tabela 33</b>	Análise da questão 12. Trompa grave – Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto ( <i>Don Quixote V. 7 e 8</i> de Richard Strauss)?	79
<b>Tabela 34</b>	Análise da questão 12.1 Trompa grave – Como os resolve ( <i>Don Quixote V. 7 e 8</i> de Richard Strauss)?	80
<b>Tabela 35</b>	Análise da questão 12.2 Trompa grave - O que procura no candidato neste excerto ( <i>Don Quixote V. 7 e 8</i> de Richard Strauss)?	81
<b>Tabela 36</b>	Análise da questão 13. Trompa grave - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto ( <i>Sinfonia n.º 5</i> de Schostakovich)?	84
<b>Tabela 37</b>	Análise da questão 13.1 Trompa grave – Como os resolve ( <i>Sinfonia n.º 5</i> de Schostakovich)?	85
<b>Tabela 38</b>	Análise da questão 13.2 Trompa grave - O que procura no candidato neste excerto ( <i>Sinfonia n.º 5</i> de Schostakovich)?	86
<b>Tabela 39</b>	Análise da questão 14. Trompa grave - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto ( <i>Sinfonia n.º 9</i> de Beethoven)?	88
<b>Tabela 40</b>	Análise da questão 14.1 Trompa grave - Como os resolve ( <i>Sinfonia n.º 9</i> de Beethoven)?	89
<b>Tabela 41</b>	Análise da questão 14.2 Trompa grave- O que procura no candidato neste excerto ( <i>Sinfonia n.º 9</i> de Beethoven)?	90
<b>Tabela 42</b>	Análise da questão 15. Que recomendações daria a um candidato de concorrente a uma prova orquestral?	93







## **PARTE I**

### **Prática de Ensino Supervisionada**



## 1. Introdução

O presente relatório de estágio aborda todo o trabalho elaborado ao longo do ano letivo 2019/ 2020 da disciplina de Prática Supervisionada de Mestrado em Ensino da música. O estágio foi realizado na academia de música de Castelo de Paiva onde assisti e lecionei as aulas de classe de conjunto e instrumento (trompa). A primeira parte apresenta uma breve contextualização da vila de Castelo de Paiva, caracterização da Academia de Música de Castelo de Paiva, projeto educativo, caracterização da aluna de trompa e de classe de conjunto, planificações e reflexões das aulas e por fim uma reflexão da prática supervisionada realizada ao longo do ano letivo 2019/2020. A segunda parte sendo esta a investigação aborda a problemática e objetivo de estudo, fundamentação teórica, o trabalho de um trompista em orquestra, importância da preparação do músico para a prova, excertos mais pedidos em Portugal e no estrangeiro, excertos escolhidos para trompa, plano de investigação e análise dos resultados.



## 2. Caracterização da escola e do meio envolvente

### 2.1. Contextualização histórica de Castelo de Paiva

O concelho de Castelo de Paiva pertence ao distrito de Aveiro, estando localizado na região norte do Tâmega e Sousa, sendo este uma cede de município com 115,01 km de área e 16733 mil habitantes. A vila está dividida por seis freguesias (Raiva, Pedorido, Paraíso e união de freguesias de Sobrado e Bairros). O concelho designava-se de Paiva até ao início do século XIX. A partir do paleolítico e graças à sua posição geográfica deu-se uma motivação de fixação de povos, que se comprova nos monumentos megalíticos espalhados por todo o seu território.

O vasto território paivense é constituído por vários rios, riachos e também pelo famoso rio douro. Na secção da sua riqueza gastronómica a vila contém vários produtos tradicionais como o arroz de lampreia, Pão-de-Ló de Serradelo e o famoso vinho verde. As obras que descrevem a história do concelho são “Memórias da Rocha Olimpia” de Maria da Cunha Loureiro, “Castelo de Paiva, terras ao léu” de Guido de Monterey e “Elementos para a história de Castelo de Paiva” de Margarida Rosa Moreira de Pinho. Castelo de Paiva contém também uma enorme riqueza musical onde são realçadas várias bandas como a banda de fornos, bairros e mineiros do Pejão.<sup>1</sup>



Figura 1. Imagem do largo do conde da vila de Castelo de Paiva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Consultado em <https://www.amcpaiva.com/projeto-educativo/>

## 2.2. Academia de música de Castelo de Paiva

A Academia de Música de Castelo de Paiva está instalada desde 1988 na “Quinta do Pinheiro”. Este espaço conta com um edifício principal do século XX de estilo colonial brasileiro, uma edificação anexa e um Auditório Municipal.

O edifício principal é constituído por dois pisos e um sótão, sendo que no primeiro piso estão os serviços administrativos, sala dos professores, duas salas de aula, gabinete da Direção Pedagógica e um Auditório com uma lotação máxima de 120 pessoas. O segundo piso é constituído por nove salas de aula, cinco para aulas teóricas e quatro para aulas de instrumento e por fim o sótão que contém três salas de trabalho. No exterior existe um edifício (anexo) que é constituído por quatro salas de aula destinadas aos instrumentos de sopro (metal). Para além do que já foi mencionado, ainda podemos encontrar um Bar da escola que está aberto à comunidade educativa e um auditório com capacidade de 220 lugares para espetáculos e aulas de Piano, Orquestra de Sopros, Orquestra Sinfónica, Orquestra Ligeira e Precursão.<sup>2</sup>



Figura 2. Imagem da Academia de música de Castelo de Paiva<sup>1</sup>

<sup>2</sup>Consultado em <https://www.amcpaiva.com/projeto-educativo/>

### 3. Projeto Educativo 2019/2020

O ensino vocacional de música é constituído pela vertente do ensino básico e secundário estando interligado paralelamente com o ensino regular. Assim, o ensino artístico da academia está organizado da seguinte forma, curso de iniciação (1º ao 4º ano), Curso básico (5º ao 9º ano) e por fim o curso secundário (10º ao 12º ano).

#### Curso de Iniciação

Ao nível do pré-escolar e do 1º ciclo integra as disciplinas de Formação Musical, Classe de Conjunto e Instrumento com uma duração mínima de 135 minutos semanais. A aula de instrumento pode ser lecionada em grupos que não excedam os quatro alunos.

**Tabela 1** - Carga horária semanal das disciplinas de música no curso de iniciação

Disciplina	Carga horária
Instrumento	1 hora
Classe de conjunto	1 hora
Formação musical	1 hora

#### Curso Básico

O curso básico está inserido no regime articulado e supletivo sendo este direcionado para os alunos de 2º ciclo (5º ao 6º ano) e 3º ciclo (7º ao 9º). O 2º e 3º ciclo integram as disciplinas de Formação Musical, Classe de Conjunto e Instrumento.

**Tabela 2** - Carga horária semanal das disciplinas de música no curso de básico

Disciplina	Carga horária
Instrumento	90 minutos
Classe de conjunto	90 minutos
Formação musical	135 minutos

## Curso secundário

No curso secundário tal como, no ensino básico estão inseridos os regimes articulado e supletivo. Os alunos só serão admitidos depois de uma prova de admissão. O curso é de três anos (10º ao 12º) e é direcionado para alunos do 3º ciclo três anos (10º ao 12º) e é direcionado para alunos do 3º ciclo.

**Tabela 3** - Carga horária semanal das disciplinas de música no Regime articulado (10º ao 12ºano)

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
<b>Curso de instrumento</b>	
Instrumento	90 minutos
Classe de conjunto	135 minutos
Acompanhamento e improvisação	45 minutos
<b>Curso de formação musical</b>	
Educação vocal	90 minutos
Classes de conjunto	135 minutos
Acompanhamento e improvisação	45 minutos
<b>Curso de composição</b>	
Composição	90 minutos
Classes de conjunto	135 minutos
Acompanhamento e improvisação	45 minutos

## Regime articulado

O regime articulado (RA) – É um tipo de ensino em que a lecionação das componentes do ensino artístico e especializado são asseguradas por uma escola de ensino artístico que neste caso é a Academia de Música de Castelo de Paiva e as restantes componentes por uma escola do ensino geral, através da articulação de acordo com a orientação do ministério da educação.

## Regime supletivo

Regime Supletivo (RS) – É um tipo de ensino em que não existe qualquer tipo de articulação com o ensino regular e o aluno fica sujeito ao pagamento de propinas.



**Tabela 4-** Carga horária semanal das disciplinas de música no Regime supletivo (10º ao 12º ano)

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
Instrumento	45 minutos
Classe de conjunto	90 minutos
Formação musical	135 minutos

### **Curso livre**

Curso livre (CL) – O curso livre não exige qualquer tipo de habilitação ao aluno. Ao longo do curso este pode escolher as disciplinas que quer ter e evoluir ao seu próprio ritmo.



## **4.Prática de Ensino Supervisionada: o ensino da Trompa**

### **4.1. Caracterização do aluno de Trompa**

A aluna de trompa que orientei durante o estágio é de 7º grau. Começou os seus estudos aos 10 anos de idade na Academia de música de Castelo de Paiva na classe de trompa do professor Marco Costa ingressando também mais tarde na Banda Filarmónica do Pejão. Ao longo do seu percurso musical participou em vários concursos como, “Terras de La Salette” no 2ºgrau e “Adácio Pestana” no 5ºgrau obtendo prémio em ambos. A aluna, demonstrou sempre um grande entusiasmo perante todos os desafios, é bastante assídua, encontrasse no regime supletivo e obtém resultados de excelência. A nível de competências demonstra ter uma ótima aptidão para a execução do seu instrumento musical, não revelando muitas dificuldades. Foi para mim um privilégio trabalhar com uma aluna cheia de entusiasmo e motivação para a disciplina de Trompa.

### **4.2. Planificação anual**

A planificação anual é um planeamento elaborado para o aluno seguir o que está estabelecido no regulamento da escola onde estão incluídos os objetivos específicos/gerais e o programa a cumprir durante o ano letivo.

Tabela 5- Objetivos específicos e gerais do instrumento

Objetivos específicos do Instrumento
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Adquirir uma boa postura no instrumento;</li> <li>-Desenvolver uma boa capacidade de memorização</li> <li>-Adquirir uma boa capacidade de afinação;</li> <li>-Desenvolver o à vontade nas interpretações em público;</li> <li>-Desenvolver uma boa sonoridade, ritmo e afinação;</li> <li>-Dominar a clave do instrumento;</li> <li>-Adquirir um bom conhecimento da obra;</li> <li>-Desenvolver uma boa interpretação da obra;</li> <li>-Desenvolver a expressão Musical;</li> <li>-Adquirir um bom registo e articulação;</li> <li>-Utilizar várias dinâmicas (<i>fff,mf,p,pp</i>);</li> <li>-Executar escalas maiores e menores;</li> <li>- Adquirir vários tipos de articulação;</li> <li>- Adquirir ideias musicais;</li> </ul>
Objetivos gerais do Instrumento
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver uma boa capacidade de memorização;</li> <li>-Adquirir uma boa capacidade de afinação;</li> <li>-Desenvolver o à vontade nas interpretações em público;</li> <li>-Desenvolver uma boa sonoridade, ritmo e afinação;</li> <li>-Dominar a clave do instrumento;</li> <li>-Desenvolver a assiduidade e pontualidade;</li> <li>-Apresentar material para a aula;</li> <li>-Desenvolver o interesse e empenho na disciplina;</li> <li>-Adquirir métodos de estudo;</li> <li>-Cumprir os trabalhos de casa;</li> <li>- Cumprir a regularidade e qualidade do estudo;</li> <li>-Respeitar os outros, materiais e equipamentos escolares;</li> <li>-Desenvolver boa postura corporal;</li> <li>-Desenvolver Flexibilidade dos membros e tronco;</li> <li>-Desenvolver a noção de frase;</li> <li>-Realizar diferentes articulações, dinâmicas e agógica;</li> <li>-Adquirir uma boa fluência da leitura;</li> <li>- Desenvolver agilidade e segurança na execução;</li> <li>- Dominar a capacidade de abordar a ambiência e estilo das obras;</li> <li>-Dominar a capacidade de formulação e apreciação crítica;</li> <li>-Desenvolver a capacidade de abordar e explorar repertorio novo;</li> <li>-Desenvolver a capacidade de diagnosticar problemas.</li> </ul>
Métodos/Peças
<p><i>Estudos de Oscar Franz; Estudos de Muller; Concerto n.º 2 de Mozart; Laudário de Bernhard Kroll; Estudos de Kopprash; Concerto n.º1 de Richard Strauss; Bagatelle de Neuling; Adagio e Allegro de R. Shumann; Orchester Probespiel.</i></p>

### 4.3. Síntese da prática pedagógica

Tabela 6- Síntese da prática pedagógica

	Mês	Dia do mês				
1º Período	Setembro	13	20	27	-	-
	Outubro	4	11	18	25	-
	Novembro	8	15	22	29	-
	Dezembro	6	13	-	-	-
2º Período	Janeiro	10	17	24	31	-
	Fevereiro	7	14	21	28	-
	Março	6	13	20	27	-
3º Período	Abril	17	24	-	-	-
	Maio	8	15	22	29	-
	Junho	5	12	19	-	-

#### 4.4. Planificações e reflexões de aula

Na tabela 8 estão representados os sumários de todas as aulas de instrumento do ano letivo, incluindo, apenas três planificações e reflexões destas aulas.

Tabela 7- Sumários das aulas

Aula nº	Data	Tema e conteúdo
<b>1º Período</b>		
1	13/09/2019	Exercícios de aquecimento, escalas maiores com respetivos arpejos, <i>Divertimento de Jean François</i> .
2	20/09/2019	Exercícios de aquecimento, escalas maiores com respetivos arpejos, <i>Divertimento de Jean François, Estudo nº26 de Oscar Franz</i> .
3	27/09/2019	Exercícios de aquecimento, escalas maiores com respetivos arpejos, <i>Estudo nº 6 de T.Muller, concerto nº 2 de Mozart</i> .
4	04/10/2019	Exercícios de aquecimento, escalas maiores com respetivos arpejos. <i>Estudo nº27 de Oscar Franz. Estudo nº7 de Muller</i> .
5	11/10/2019	Exercícios de aquecimento. Excertos Orquestrais.
6	18/10/2019	Exercícios de aquecimento. Série de harmónicos. <i>Estudo nº28 de Oscar Franz</i> .
7	25/10/2019	Concerto nº2 de <i>Mozart</i> .
8	08/11/2019	Exercícios de aquecimento. Serie de harmónicos. <i>Estudo nº8 de Muller. Laudátio de Bernhard Kroll</i>
9	15/11/2019	Exercícios de aquecimento. Escala de Si maior. <i>Estudo nº29 de Oscar Franz. Estudo nº9 de Muller</i> .
10	22/11/2019	Exercícios de aquecimento. Excertos Orquestrais.
11	29/11/2019	Exercícios de aquecimento. Escalas maiores com respetivos arpejos. <i>Estudo nº30 de Oscar Franz. Estudo nº10 de Muller</i> .
12	06/12/2019	Exercícios de aquecimento. <i>Concerto nº2 de W.A.Mozart</i> .
13	13/12/2019	Exercícios de aquecimento. <i>Laudátio de B.Kroll – Peça a solo</i> .
<b>2º Período</b>		
14	10/01/2020	Exercícios de aquecimento. Escalas maiores e menores. <i>Estudo nº45 de Kopprash</i> .
15	17/01/2020	Programa para a prova semestral.

16	24/01/2020	Exercícios de aquecimento. Excertos orquestrais.
17	31/01/2020	Exercícios de aquecimento. Escala de si maior com arpejo e cromática. <i>Estudos 13 e 14</i> de B.Muller. <i>Concerto nº2</i> de W.A.Mozart.
18	07/02/2020	Exercícios de aquecimento. Escala de Si maior com arpejo e cromática. <i>Concerto nº1</i> de Richard Strauss.
19	14/02/2020	Exercícios de aquecimento. Escala de Si maior com arpejo e cromática. <i>Estudo 15</i> de B.Muller. <i>Estudo 47</i> de Kopprash.
20	21/02/2020	Exercícios de aquecimento. Escala de Sib maior com arpejo e cromática. <i>Estudo de</i> B.Muller. <i>Peça Bagatelle</i> de Neuling.
21	28/02/2020	Exercícios de aquecimento. <i>Concerto nº2</i> de W.A.Mozart. <i>Peça Bagatelle</i> de Neuling.
22	06/03/2020	Exercícios de aquecimento. <i>Concertonº1</i> de Richard Strauss.
23	13/03/2020	Reforço de Material de estudo via Messenger.
24	20/03/2020	Aula online. <i>Peça Bagatelle</i> de Neuling.
25	27/03/2020	Aula online. <i>Concerto nº1</i> de Strauss.
<b>3º Período</b>		
26	17/04/2020	Exercícios de aquecimento. Excertos orquestrais; <i>Sinfonia nº7</i> de Beethoven. <i>Sinfonia nº 5</i> de Tchaikovsky. <i>Sinfonia nº3</i> de Brahms
27	24/04/2020	Exercícios de aquecimento. <i>Estudo nº14</i> de Kopprash. <i>Concerto nº1</i> de Richard Strauss – 2º e 3º andamentos.
28	08/05/2020	Exercícios de aquecimento. Escala de si Maior com apejo e cromática. <i>Adágio e Allegro</i> de R. Shumann.
29	15/05/2020	Exercícios de aquecimento. <i>Adagio e Allegro</i> de R. Shumann.
30	22/05/2020	Exercícios de aquecimento. Excertos orquestrais – <i>Sinfonia nº 9</i> de Beethoven. <i>Sinfonia 9</i> de Dvorak. <i>Adágio e Allegro</i> de R. Shumann
31	29/05/2020	Exercícios de aquecimento. <i>Excertos orquestrais – Sinfonia nº 9</i> de Beethoven. <i>Sinfonia nº 9</i> de Dvorak. <i>Concerto nº1</i> de Richard Stauss 1º andamento.
32	05/06/2020	Exercícios de aquecimento. <i>Estudo nº16</i> de Kopprash. <i>1 e 3 andamentos do concerto nº1</i> de Richard Strauss.
33	12/06/2020	Exercícios de aquecimento. <i>Estudo 57</i> de Kopprash. <i>Andante e Allegro</i> de R.Schumann. <i>3 andamento do concerto 1</i> de R,Strauss.
34	19/06/2020	A aluna faltou

**Tabela 8** - Planificação da aula nº1 de instrumento de 13 de Setembro de 2019

<b>Aula nº 1</b>			
<b>Disciplina:</b> Instrumento		<b>Período:</b> 1º	
<b>Docente:</b> Marco Costa		<b>Data:</b> 13-09-2019	
<b>Tipo:</b> Trompa		<b>Início:</b> 16.40	
<b>Grau:</b> Aluna de 7º grau		<b>Duração:</b> 45 minutos	
<b>Sumário:</b> Exercícios de aquecimento, Escalas maiores com respetivos arpejos, <i>Divertimento</i> de Jean François		<b>Recursos:</b> Lápis, borracha, caderno, instrumento, estante e metrónomo.	
<b>Objetivos:</b> - Melhorar a qualidade do som. - Desenvolver a flexibilidade. - Melhorar a qualidade técnica e rítmica.	<b>Conteúdos:</b> - Técnica do <i>staccato e legato</i> - Série de harmónicos - <i>Divertimento</i> de Jean François.	<b>Estratégias:</b> - Exercícios com série de harmónicos. - Execução de exercícios por parte do professor e posterior imitação por parte do aluno. - Execução de escalas com diferentes tipos de articulação. - Trabalho lento de afinação no divertimento	<b>Avaliação:</b> - Comportamento, atitudes e valores. - Pontualidade e assiduidade. - Avaliação de observação direta na aula.

**Reflexão da aula de 13 de setembro de 2019:**

Numa primeira parte da aula foi realizada uma breve apresentação da aluna. De seguida foram realizados exercícios com a série de harmónicos e articulações. A educanda revelou algumas dificuldades na parte técnica da peça. Para a resolução das dificuldades que a aluna salientou na obra foram realizados exercícios mais fluidos com diferentes articulações com a finalidade de adquirir mais destreza e fluidez técnica. No decorrer da aula apesar das dificuldades que surgiram percebi que a educanda trabalhou a peça em casa com regularidade o que me deixou muito satisfeito, mas ainda existe um longo trabalho até ao objetivo final.



**Tabela 9** - Planificação da aula nº14 da aula de instrumento de 10 de Janeiro de 2020

Aula nº 14			
<b>Disciplina:</b> Instrumento		<b>Período:</b> 2º	
<b>Docente:</b> Marco Costa		<b>Data:</b> 10-01-2020	
<b>Tipo:</b> Trompa		<b>Início:</b> 15:55	
<b>Grau:</b> Aluna de 7º grau		<b>Duração:</b> 45 minutos	
<b>Sumário:</b> Exercícios de aquecimento. Escalas maiores e menores. <i>Estudo nº45</i> de Kopprash.		<b>Recursos:</b> Lápis, borracha, caderno, instrumento, estante, metrónomo	
<b>Objetivos:</b> - Trabalhar o registo e Articulação. -Trabalhar o registo do instrumento -Alcançar uma sonoridade limpa homogénea e projetada	<b>Conteúdos:</b> - Exercícios de aquecimento. -Escalas maiores e menores. - <i>Estudo nº45</i> de Kopprash	<b>Estratégias:</b> - Execução das escalas e arpejos em duas oitavas com diferentes articulações e ritmos. - Leitura do estudo em andamentos contrastantes.	<b>Avaliação:</b> - Comportamento, atitudes e valores. - Pontualidade e assiduidade. - Avaliação de observação direta na aula.

### Reflexão da aula de 10 de janeiro de 2020:

No início da aula o professor falou com a aluna sobre as férias e fez um curto aquecimento com ela. Após isto eu continuei a aula onde pedi à aluna que fizesse algumas escalas maiores com as respetivas menores. Assim, exemplifiquei tocando uma escala uma vez ligada e outra em *stacatto* a uma velocidade rápida, mas acessível para a aluna, trabalhando assim um pouco de técnica. De seguida, ouvi o Estudo nº45 de *Kopprash* que estava muito bem trabalhado. Solicitei à aluna para tocar algumas passagens mais rápidas e outras mais lentas de modo a limar alguns erros. Em geral foi uma aula muito positiva devido ao estudo intenso da aluna.

Tabela 10 - Planificação da aula nº32 10 de instrumento de 05 de Junho de 2020

Aula nº 32			
<b>Disciplina:</b> Instrumento		<b>Período:</b> 3º	
<b>Docente:</b> Marco Costa		<b>Data:</b> 05-06-2020	
<b>Tipo:</b> Trompa		<b>Início:</b> 15:55	
<b>Grau:</b> Aluna de 7º grau		<b>Duração:</b> 45 minutos	
<b>Sumário:</b> Exercícios de aquecimento. <i>Estudo nº16</i> de Kopprash. <i>1 e 3 andamentos do concerto nº1</i> de Richard Strauss.		<b>Recursos:</b> Lápis, borracha, caderno, instrumento, estante, metrónomo	
<b>Objetivos:</b> - Interpretar a obra. - Desenvolver a expressão Musical. - Trabalhar registo e articulação.	<b>Conteúdos:</b> - <i>Concerto nº1</i> de Richard Stauss 1º andamento. - <i>Estudo nº16</i> de Kopprash.	<b>Estratégias:</b> - Execução das escalas e arpejos em duas oitavas com diferentes articulações e ritmos. - Execução do estudo sem parar. - Trabalhar o concerto primeiro e terceiro andamento.	<b>Avaliação:</b> - Comportamento, atitudes e valores. - Pontualidade e assiduidade. - Avaliação de observação direta na aula.

### Reflexão da aula de 05 de junho de 2020:

Na aula de 5 de Junho o professor trabalhou novamente o primeiro andamento do *concerto nº1* de Richard Stauss em que a aluna demonstrou bastante progresso, já no terceiro andamento foram evidentes as várias falhas rítmicas e técnicas tendo o docente recorrido ao uso do metrónomo e solicitado à aluna que tocasse num tempo mais confortável. No final da aula pediu à educanda que interpretasse o estudo ao qual não teve nada a apontar devido ao facto de estar bem seguro tecnicamente e musicalmente.

## **5. Prática de Ensino Supervisionada: o ensino da classe de conjunto**

### **5.1. Caracterização dos alunos de classe de conjunto**

A disciplina de classe de conjunto é constituída por um quarteto de trompas do 7<sup>o</sup> grau da classe do professor Marco Costa, sendo que um é do regime supletivo e os restantes de regime articulado. Foi um grupo que esteve sempre presente em todas as aulas e que foi aumentando a sua dedicação ao longo do tempo. Este quarteto apesar de mostrar algumas dificuldades demonstrou ser um grupo muito unido ajudando-se sempre uns aos outros o que possibilitou fazer um trabalho muito proveitoso com um crescimento bastante acentuado a nível técnico e musical. Fiquei bastante satisfeito com todo o progresso feito e lisonjeado por ter sido tão bem recebido por todos os elementos.

### **5.2. Planificação anual**

A planificação anual é um planeamento elaborado para o aluno seguir o que está estabelecido no regulamento da escola onde são incluídos os objetivos específicos /gerais e o programa a cumprir ao longo do ano letivo.

Tabela 11 - objetivos específicos e gerais de classe de conjunto

<b>Objetivos específicos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver assiduidade e pontualidade;</li> <li>- Apresentar o material necessário na aula;</li> <li>- Desenvolver interesse e empenho na disciplina;</li> <li>- Criar métodos de estudo;</li> <li>- Desenvolver atitude na sala de aula;</li> <li>- Realizar as tarefas propostas;</li> <li>- Cumprir os trabalhos de casa;</li> <li>- Obter uma boa regularidade e qualidade do estudo;</li> <li>- Participar nas atividades da escola (dentro e fora da escola);</li> <li>- Respeitar os outros, pelos materiais e equipamentos escolares;</li> <li>- Desenvolver uma boa postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte;</li> <li>- Criar uma boa postura corporal;</li> <li>- Obter uma boa projeção e qualidade sonora;</li> <li>- Desenvolver noções de divisão do espaço cénico;</li> <li>- Desenvolver flexibilidade dos membros e tronco;</li> <li>- Desenvolver um correto sentido de afinação em conjunto instrumental;</li> <li>- Desenvolver a noção de frase;</li> <li>- Coordenar a parte psico-motora;</li> <li>- Sentir uma boa pulsação/ ritmo/ harmonia/ fraseado;</li> <li>- Obter uma boa qualidade do som trabalhado;</li> <li>- Realizar diferentes articulações, dinâmicas e agógica;</li> <li>- Obter uma boa fluência da leitura;</li> <li>- Obter uma boa agilidade e segurança na execução;</li> <li>- Respeitar o andamento que as obras determinam;</li> <li>- Desenvolver uma boa capacidade de concentração e memorização;</li> <li>- Desenvolver uma boa capacidade de abordar a ambiência e estilo das obras;</li> <li>- Obter a capacidade de formulação e apreciação crítica;</li> <li>- Promover a capacidade de abordar e explorar repertório novo;</li> </ul>
<b>Objetivos gerais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Despertar o aluno para a música de conjunto;</li> <li>- Motivar o aluno para a expressão musical através da música de conjunto;</li> <li>- Desenvolver as capacidades musicais dos alunos;</li> <li>- Promover a interação entre a formação técnica e artística;</li> <li>- Promover a aquisição de métodos de trabalho suscetíveis de preparar o aluno para o mundo profissional;</li> <li>- Fomentar a autonomia do aluno e a sua capacidade criativa;</li> <li>- Desenvolver o sentido de responsabilidade, segurança e autoestima do aluno face às exigências académicas e às futuras exigências profissionais;</li> <li>- Promover a clareza, rigor e fundamentação científico-artística das posições assumidas;</li> <li>- Contribuir para o desenvolvimento sócio afetivo dos estudantes;</li> <li>- Articular a música de conjunto no âmbito das disciplinas científicas e artísticas afins.</li> </ul>
<b>Métodos e peças</b>
<p><i>Quartet n<sup>o</sup>1 e n<sup>o</sup>3</i> de Kerry Turner; Amparito Rocca; Tannhauser para quarteto de trompas; <i>Quartet for Horns</i> de James W. Langley</p>

### 5.3. Síntese da prática pedagógica

Tabela 12 - Síntese da prática pedagógica de classe de conjunto

	Mês	Dia do mês				
<b>1º Período</b>	<b>Setembro</b>	13	20	27	-	-
	<b>Outubro</b>	4	11	18	25	-
	<b>Novembro</b>	8	15	22	29	-
	<b>Dezembro</b>	6	13	-	-	-
<b>2º Período</b>	<b>Janeiro</b>	10	17	24	31	-
	<b>Fevereiro</b>	7	14	21	28	-
	<b>Março</b>	6	-	-	-	-

## 5.4. Planificações e reflexões de aula

Na tabela 13 estão representados os sumários de todas as aulas de classe de conjunto do ano letivo 2019/2020.

Tabela 13 - Sumários da disciplina de trompa

Aula nº	Data	Tema e conteúdo
<b>1º Período</b>		
1	13/09/2019	Apresentação dos alunos, entrega do programa, leitura do programa.
2	20/09/2019	Exercícios de junção de som. Leitura completa da obra de Langley.
3	27/09/2019	<i>Exercícios de junção de som. 1º e 2º andamento da obra de Quartet for horns James Langley.</i>
4	04/10/2019	Exercícios de junção de som. <i>Quartet for Horns</i> James Langley.
5	11/10/2019	Exercícios de junção de som. 3º andamento <i>Quartet for Horns</i> de James Langley. <i>Quartet nº3</i> de Kerry Turner (1º and)
6	18/10/2019	Exercícios de junção de som. <i>Quartet nº3</i> de Kerry Turner 1º andamento.
7	25/10/2019	Exercícios de junção de som. <i>Quartet nº3</i> de Kerry Turner 1º e 2º andamento.
8	08/11/2019	Exercícios de junção de som. <i>Quartet for Horns</i> de Langley. <i>2º andamento do Quartet nº3</i> de Kerry Turner.
9	15/11/2019	Simulação de audição.
10	22/11/2019	<i>Quartet nº3</i> de Kerry Turner
11	29/11/2019	<i>Quarteto nº3</i> de Kerry Turner
12	06/12/2019	Trabalho de som, afinação e de som de conjunto.
13	13/12/2019	Audição fechada de classe
<b>2º Período</b>		
14	10/01/2020	Entrega de obras novas. Leitura da obra Tannhauser.
15	17/01/2020	Tannhauser para quarteto de trompas e leitura da obra Amparito Roca
16	24/01/2020	Entrega de partitura nova. Amparito Roca.
17	31/01/2020	Tannhauser para quarteto de trompas e Amparito Roca
18	07/02/2020	Entrega e leitura da obra <i>Quartet nº1</i> Kerry Turner

19	14/02/2020	<i>Quartet nº1</i> Kerry Turner
20	21/02/2020	<i>Quartet nº1</i> Kerry Turner
21	28/02/2020	Simulação de audição.
22	06/03/2020	<i>Quartet nº1</i> Kerry Turner.

Tabela 14- Planificação da aula nº 1 de classe de conjunto de 13 de Setembro de 2019

Aula nº 1			
<b>Disciplina:</b> Classe de Conjunto		<b>Período:</b> 1º	
<b>Docente:</b> Flávio Oliveira		<b>Data:</b> 13-09-2019	
<b>Tipo:</b> Quarteto de trompas		<b>Início:</b> 19:15	
<b>Grau:</b> Alunos de 7º grau		<b>Duração:</b> 45 minutos	
<b>Sumário:</b> Apresentação dos alunos, entrega do programa, leitura do programa		<b>Recursos:</b> Lápis, borracha, caderno, instrumento, estante e metrónomo.	
<b>Objetivos:</b> - Entregar o programa - Conhecer os alunos - Trabalhar a escala de dó maior duas oitavas - Trabalhar a leitura das novas obras	<b>Conteúdos:</b> - Programa de 1º período - Aquecimento com escala - Leitura da obra <i>Quartet for Horns</i> de James W.Langley	<b>Estratégias:</b> - Aquecimento com a escala de dó M em acorde. - Leitura do primeiro andamento da obra.	<b>Avaliação:</b> - Comportamento, atitudes e valores. - Pontualidade e assiduidade. - Avaliação de observação direta na aula.

### Reflexão da aula de 13 de setembro de 2019:

Na aula de 13 de setembro de 2019 foi realizada uma apresentação dos alunos e um diálogo para expor como iriam funcionar as tarefas de cada um. De seguida, solicitei aos aprendizes que realizassem um aquecimento com a escala de dó maior onde solicitei que cada um comesse em intervalos diferentes. Por fim, foi realizada uma pequena leitura do primeiro andamento com o objetivo de cada um perceber o contexto geral da obra.

Tabela 15- Planificação da aula nº 11 de classe de conjunto

Aula nº 11			
<b>Disciplina:</b> Classe de Conjunto		<b>Período:</b> 1º	
<b>Docente:</b> Flávio Oliveira		<b>Data:</b> 29-11-2019	
<b>Tipo:</b> Quarteto de trompas		<b>Início:</b> 19:15	
<b>Grau:</b> Alunos de 7º grau		<b>Duração:</b> 45 minutos	
<b>Sumário:</b> <i>Quartet nº3</i> de Kerry Turner		<b>Recursos:</b> Lápis, borracha, caderno, instrumento, estante e metrónomo.	
<b>Objetivos:</b> - Interpretar a obra - Desenvolver a expressão Musical. - Criar coesão de grupo	<b>Conteúdos:</b> - Programa de 1º período - Aquecimento com escalas - <i>Quartet nº3</i> de Kerry Turner	<b>Estratégias:</b> - Aquecimento com a escala de Sol M em acorde. - Trabalhar afinação na obra de <i>Kerry Turner</i> completa.	<b>Avaliação:</b> - Comportamento, atitudes e valores. - Pontualidade e assiduidade. - Avaliação de observação direta na aula.

### Reflexão da aula de 29 de novembro de 2019:

A aula de 29 de Novembro começou com uma pequena reflexão e análise sobre o trabalho em grupo. Numa parte inicial foi realizado um aquecimento com várias escalas. De seguida foi executado o programa de 1º período. A aula foi bastante produtiva e os alunos mostraram-se sempre muito atentos e empenhados.



**Tabela 16** - Planificação da aula nº 16 de classe de conjunto de 24 de Janeiro de 2020

Aula nº 16			
<b>Disciplina:</b> Classe de Conjunto		<b>Período:</b> 2º	
<b>Docente:</b> Flávio Oliveira		<b>Data:</b> 24-01-2020	
<b>Tipo:</b> Quarteto de trompas		<b>Início:</b> 19:15	
<b>Grau:</b> Alunos de 7º grau		<b>Duração:</b> 45 minutos	
<b>Sumário:</b> Entrega de partitura nova. Amparito Roca.		<b>Recursos:</b> Lápis, borracha, caderno, instrumento, estante e metrónomo.	
<b>Objetivos:</b> - Entregar as partituras - Trabalhar a obra de <i>Amparito Roca</i> .	<b>Conteúdos:</b> - Trabalho de articulação, tempo e dinâmica da obra de Amparito Roca	<b>Estratégias:</b> - Escala de Dó M em acorde. - Trabalho de afinação e articulação. - Leitura da obra Amparito Roca.	<b>Avaliação:</b> - Comportamento, atitudes e valores. - Pontualidade e assiduidade. - Avaliação de observação direta na aula.

### Reflexão da aula de 24 de janeiro de 2020:

Na aula de 24 de Janeiro foi entregue uma partitura nova para os alunos trabalharem em casa. De seguida foi executada a obra *Amparito Roca* em que foram trabalhadas a articulação, tempo e dinâmica com muito rigor. No início da obra os alunos mostraram-se um pouco tímidos e falharam algumas articulações e notas, mas com o desenvolver da aula estes começaram-se a sentir mais seguros e o resultado foi muito

melhor.



## 6. Reflexão final sobre a Prática de Ensino Supervisionada

No decorrer do ano letivo 2019/2020 com a prática supervisionada tive a oportunidade de trabalhar e assistir às aulas de uma aluna com grande potencial de 7º Grau. Durante as aulas a aluna revelou sempre um grande interesse pela disciplina e uma enorme motivação para aprender. A estudante desenvolveu inúmeras melhorias, mas as que mais se destacaram foram, conhecimento da obra, presença em palco e a destreza técnica. Foi de enorme satisfação ter trabalhado e colaborado com uma educanda muito dedicada que no suceder das aulas respeitou sempre todas as indicações e concelhos que lhe foram abordados.

Por fim, com a elaboração do estágio tive a oportunidade de experimentar e utilizar novas estratégias e acompanhar uma parte do percurso da aluna mais pormenorizadamente. Infelizmente devido à pandemia Covid 19 a aluna teve um grande período de tempo sem aulas até que estas começaram a ser *online*, mas claramente que não foi a mesma coisa. Em relação à classe de conjunto obtive uma experiência muito positiva onde expus todos os meus conhecimentos adquiridos do meu percurso no ensino superior sobre a música de camara.

Concluindo, tanto em classe de conjunto como em instrumento a prática supervisionada ofereceu-me a oportunidade de trabalhar com excelentes alunos da classe do professor Marco Costa em que foi realizado um magnífico trabalho não só pelo seguimento do ensino musical da parte dos mesmos como com a sua colaboração e estudo durante as aulas. Em contrapartida, devido ao surto pandémico do coronavírus não me foi possível realizar as aulas presenciais até ao fim, como já referi em cima as aulas passaram a ser *online* e claramente que a experiência não foi a mesma.



## **PARTE II**

### **A preparação de excertos orquestrais de trompa para as provas de admissão de orquestra**



## 1. Introdução

A maioria dos músicos tem como objetivo pertencer a uma orquestra, mas para isso é necessário realizar toda a preparação mental e musical para a prova, que é pedida para o seu ingresso.

O processo para uma audição de orquestra possui várias etapas e é muito similar em todo o mundo.

O procedimento é baseado numa inscrição envio do Curriculum, convocatória ao instrumentista para realizar a prova e a prova prática. O mais complexo em todo o processo da prova é convencer o júri, do nosso valor, em apenas alguns minutos. Assim, é de extrema importância que o instrumentista esteja muito bem preparado tanto psicologicamente como musicalmente. Muitas das vezes a preparação psicológica do candidato pode determinar o desfecho da prova, por isso, o fator psicológico é muito importante em todo o processo.

A investigação tem como objetivo aprofundar o meu conhecimento sobre toda a preparação de uma prova e quais as estratégias mais utilizadas por profissionais no seu estudo diário e na preparação das provas.

A fundamentação teórica expõe a literatura sobre o processo e preparação das audições (como funciona todo o processo), vários tipos de ansiedade, terapias de relaxamento que podem ser trabalhadas para conseguir controlar a ansiedade e os seus efeitos durante a prova. No estudo empírico foi utilizada uma metodologia descritiva, onde se apurou e selecionou um conjunto de excertos sendo três de trompa aguda e três de trompa grave. Como instrumento de recolha de dados foram realizados inquéritos por questionário aplicados a professores e trompistas selecionados para o estudo.





## 2. Problemática e objetivos do estudo

A presente investigação tem como principal objetivo analisar todo o procedimento que deve ser realizado antes de uma prova de orquestra e quais as estratégias que poderão ser utilizadas para colmatar as eventuais dificuldades. Para exercer a profissão de instrumentista de orquestra devem ser sempre realizadas provas. Durante todo o meu percurso tenho-me deparado com uma grande dificuldade no mercado de trabalho em orquestra, não só para trompa, mas também para outros instrumentos. Assim, acho de extrema importância dar a conhecer todo o processo da prova e perceber quais as estratégias que os professores e trompistas de orquestra utilizam para a mesma.

Assim, vista esta problemática surgiram as seguintes questões de investigação:

- Como é realizado o processo das provas orquestrais?
- Quais os excertos mais pedidos para as provas orquestrais?
- Que estratégias aplicar no estudo dos excertos orquestrais?

Referenciando todas as questões expostas anteriormente os objetivos de investigação a alcançar são:

- Descrever o processo das provas
- Identificar os excertos mais pedidos para as provas orquestrais
- Identificar e analisar estratégias utilizadas por trompistas especialistas reconhecidos



### 3. Fundamentação teórica

#### 3.1. O trabalho de um trompista em orquestra

O trabalho orquestral exige habilidades diferentes para cada instrumentista. A primeira trompa é líder de secção, esta dá suporte às várias secções do naipe de sopro metal e brilha como solista quando é necessário.

Em orquestra o naipe das trompas é constituído por trompa aguda (1<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> trompa) e trompa grave (2<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> trompa). A divisão da trompa aguda e da trompa grave surgiu a partir dos mestres, professores e fundadores da trompa sendo estes, Heinrich Domnich (1767-1844), Frédéric Nicolas Duvernoy (1771- 1838), Louis François Dauprat (1781-1868) e Jacques François Gallay (1795-1864). Estes professores concordavam e acreditavam na divisão da 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> trompa devido à extensão de quatro oitavas que era limitante e insatisfatória para um trompista (Silva,2012).

Segundo Duvernoy (1802, como citado em Silva,2012) refere que,

Existem dois géneros de trompa onde, um deles é classificado como primeira, por alcançar os sons agudos e a outra classificada como segunda, por alcançar os sons graves (p. 69).

Na secção do naipe das madeiras a flauta e o oboé são líderes tanto artisticamente como visualmente. Os músicos de uma orquestra devem possuir a agilidade de tocar em conjunto para que seja possível executarem sem a direcção do maestro. É durante as oscilações temporais que um bom solista ou líder de naipe consegue manter o naipe unido enquanto o maestro segue a linha melódica e os outros instrumentos fazem o acompanhamento. Quando um instrumentista tem uma passagem a solo deve ser sempre muito cauteloso, pois a sua própria interpretação muitas das vezes pode chocar com a direcção do maestro, assim este deve sempre moldar-se imediatamente ao tempo do maestro (Tuckwell,1993).

Segundo Tuckwell (1983) os músicos de orquestra ao longo dos ensaios e concertos muitas das vezes perdem a noção do que está a acontecer devido ao grande volume sonoro do programa sinfónico. Muitos auditórios e estúdios de gravação possuem uma acústica que faz com que os músicos do lado oposto soem atrasados, o que nessas situações os instrumentistas devem ter a perspicácia e atenção para conseguirem seguir com rigor a batuta e o tempo do maestro. Tuckwell (1983) também refere que um músico de orquestra não é um funcionário com um emprego banal, mas sim um executivo que exerce uma grande responsabilidade em palco, pois basta este falhar para o concerto não correr tão bem.

## 3.2. Processo da audição

### 3.2.1. Vagas e Currículo

A primeira etapa para uma prova de orquestra começa com a anúncio de uma vaga específica para o lugar que se encontra disponível naquele momento e em que é solicitado um currículo ao candidato (Nuccio, 2017). Durante todo o processo das audições os candidatos ficam expostos a vários desafios, cada um destes vai atrás da oportunidade de conquistar um lugar em orquestra (Kanh, 2015).

Yeo (2013) referência que a preparação para a audição não começa só no momento em que o candidato se prepara para esta, mas sim de muitos anos de trabalho árduo, ou seja, uma audição de orquestra bem-sucedida leva o seu tempo a ser conseguida e pelo caminho existem muitas armadilhas e frustrações para os concorrentes. Para a admissão da audição existe um modelo de quatro parâmetros em que é usado apenas um deles.

1. Todos os interessados no cargo são convidados a participar pessoalmente do comitê de audição.
2. Um pequeno número de candidatos é convidado para a audição com base em sua reputação, experiência ou currículo.
3. Vários candidatos são convidados para a audição com base na reputação, experiência ou currículo, e outros candidatos são obrigados a fazer fitas de audição.
4. Todos os candidatos são obrigados a fazer fitas de audição / CDs. (Yeo,2013 pag.3)

Normalmente os que são mais utilizados são o 3º e o 4º, sendo que o 1º e 2º são utilizados com menos frequência (Yeo,2013). Mark Nuccio (2017) refere que no processo das audições é solicitado um Currículo antes da prova, e é de extrema importância que este esteja bem organizado e que seja simples de entender, porque um currículo mal-organizado pode levar a uma má impressão do júri sobre o concorrente (Yeo,2013).

O currículo bem organizado deverá conter a seguinte estrutura,

- Nome
- Morada
- Número de telefone

- Endereço eletrónico
- Experiência profissional
- Professores com que trabalhou
- Prémios e competições

Nesta primeira fase o concorrente também deve prestar especial atenção ao programa que é solicitado para a prova (concerto e excertos) para poder organizar todo o repertório e perceber se tem todo o material necessário para a sua preparação (Nuccio, 2017).

### 3.2.2. Funcionamento e preparação da prova

Nas audições costumam estar presentes músicos de vários naipes e o maestro, mas há alguns anos atrás não funcionava dessa forma, o júri presente na prova era exclusivamente o diretor da orquestra (Frisch, 2017).

Em algumas orquestras é fornecido um pianista acompanhador e noutras não. Muitas das vezes o pianista acompanhador serve para testar o músico em prova e perceber se este consegue reagir e adaptar-se rapidamente às adversidades que surjam durante a execução da peça com acompanhamento de piano. Por estes motivos é muito importante o instrumentista ler muito bem todos os pontos que a orquestra exige no ato da inscrição para estar psicologicamente preparado (Frisch, 2017).

Segundo Ericson (2018) as principais estratégias utilizadas para uma prova de sucesso são o ritmo, entonação, musicalidade, fraseado e dinâmica, os músicos devem ser muito assertivos para não passarem despercebidos ao júri na prova e terem mais hipóteses de ganhar o lugar em orquestra.

As primeiras fases para uma audição acontecem sempre com cortina (divisão com uma cortina entre o músico e o júri para este não perceber quem está a tocar do outro lado da cortina) para os resultados serem totalmente justos e o membro do júri se focar somente na execução do candidato. Só depois da realização das primeiras provas é que a cortina é retirada e passa a haver um contacto visual com o júri e o candidato (Frisch, 2017).

Numa etapa final, algumas orquestras costumam solicitar uma leitura à primeira vista e os principais pontos que o instrumentista se deve focar são:

- Estabelecimento um ritmo estável no repertório
- Analisar todas as dinâmicas das obras (*pp,p,mp,f,mf* etc)
- Relaxamento do corpo
- Foco
- Ir para a prova com confiança

Frisch (2017) menciona que a memorização dos excertos orquestrais é muito benéfica para os concorrentes, pois no momento da prova sem cortina o candidato consegue expressar musicalmente de forma mais madura e descontraída o repertório e isso é um fator que favorece perante os outros candidatos.

### **3.2.3. Local e aquecimento**

Os espaços onde a prova é realizada variam, ou seja, a prova pode ser realizada num grande auditório cheio de reverberação ou numa sala mais pequena e seca. Este é um fator muito imprevisível, porque os músicos só descobrem quando chegam ao local, por causa desta condição é extremamente importante que haja uma boa preparação psicológica para haver uma reação imediata às circunstâncias. Uma semana antes da prova é muito benéfico para o instrumentista executar as suas obras em vários espaços diferentes com acústicas distintas (Frisch, 2017).

Nuccio (2017) refere que na noite anterior à prova é muito importante que o candidato se dirija ao espaço da prova para ter uma perceção real de onde esta vai ser realizada e caso haja hipótese o instrumentista deve tocar e experimentar a acústica do espaço. No dia da prova para o aquecimento, normalmente a orquestra fornece um espaço para cada instrumentista, mas depende muito da orquestra (Frisch, 2017).

Frisch (2017) relata que tem conhecimento de várias orquestras nos Estados Unidos que colocam os músicos todos na mesma sala de aquecimento, mas felizmente essa não é uma norma muito funcional, contudo, deveremos estar preparados para tudo.

## **3.3. Importância da preparação do músico para a prova**

O primeiro passo para todo o processo de uma audição é reunir todo o repertório pedido para a prova. É fundamental prestar atenção ao programa que é solicitado e quais as edições que estão estabelecidas pela orquestra, porque estudar uma edição errada até ao dia da prova pode ser muito frustrante (Frisch, 2017).

Nuccio (2017) refere que a preparação para a prova deve ser realizada de 10 a 8 semanas antes da audição. Este sendo o clarinetista principal da Orquestra de Filarmónica de Houston menciona algumas regras de ouro que devem ser sempre cumpridas para obter uma prova de sucesso, sendo a preparação rítmica, afinação e articulação.

Relativamente à preparação do repertório Frisch (2017) refere também que o instrumentista deverá estar preparado algumas semanas antes da prova para haver um amadurecimento musical do repertório.

Ericson (2018) refere que na preparação de uma prova para orquestra, o ritmo é um dos principais obstáculos tanto a solo como nos excertos orquestrais. A maioria dos candidatos são excluídos das rondas devido à falta de precisão rítmica, pois o ritmo deve ser sempre perfeito.

Em seguida segundo Frisch (2017) estão expostas algumas questões e pontos que o instrumentista deve rever antes da prova,

- Já revi o repertório muitas vezes na minha mente?
- Pratiquei mentalmente passagens técnicas difíceis e isoladas?
- Tenho a afinação clara na minha cabeça?
- Consigo imaginar como vou executar?
- Consigo ouvir mentalmente o som do instrumento no auditório onde vou tocar?
- Já pratiquei o relaxamento?
- Tenho-me focado em pensamentos positivos?

Antes da audição Frisch (2017) menciona alguns aspetos importantes sendo estes,

- Pensar no processo mental, porque este é tão importante como a preparação musical e técnica
- Fazer duas ou três audições simuladas
- Fazer os reparos necessários ao instrumento antes da prova
- Organizar as viagens

Ericson (2018) um dos atuais trompistas mais conceituados da atualidade, afirma que antes das suas audições pratica o concerto e os excertos focando-se apenas nos pontos principais, mas sem deixar o resto do repertório de lado, normalmente executava todo o repertório três vezes por dia.

O trompista muitas das vezes comparava-se aos atletas de alta competição, antes das audições apenas estuda, faz exercício físico e dorme as horas necessárias para estar sempre em forma.

Durante o seu estudo o músico gravava-se para perceber quais os sítios que precisam de ser melhorados.

Na reta final da preparação para a audição Ericson realiza sempre várias aulas com diferentes trompistas para ter uma ideia mais clara sobre o que deve aperfeiçoar.

Este expõe que tocar os excertos para vários professores na reta final da prova é de facto muito vantajoso, porque serve para dar mais consistência a todo o processo.

Antes da audição o trompista não estuda mais do que uma hora, faz apenas um aquecimento tocando só os pontos mais difíceis. Este defende que não é muito saudável tocar bastante um dia antes da audição.

A preparação para a audição deve incluir a preparação com um metrônomo e à base de gravações para perceber se o ritmo, afinação e musicalidade estão mesmo corretos. Nas primeiras rondas, as notas falhadas pelos concorrentes devido ao nervosismo podem não ser consideradas, mas se o candidato falhar o ritmo está automaticamente fora das provas.

Um dos fatores muito importantes para o trompista é o tempo. É certo que os tempos variam de maestro para maestro, mas o conselho que Ericson dá aos concorrentes de orquestra é a audição de várias gravações para ter uma ideia mais correta das obras. O principal objetivo da execução dos excertos é tocar de forma a que haja um encaixe perfeito com a orquestra (Ericson,2018).

### **3.4. Ansiedade**

Segundo Bauer (2002, como citado em Almeida 2014), a ansiedade é caracterizada por uma mudança repentina do estado do individuo, em que este passa de um estado normal a um alarmante.

Braconnier (2000, como citado em Almeida, 2014) menciona dois tipos de ansiedade, sendo estas a generalizada e em excesso. Enquanto que a generalizada consiste na inquietação e tensão, a de excesso constitui uma reação emocional muito desagradável e um sentimento que origina receio em algo difuso, vago e incorreto. Brandtner (2009, como citado em Almeida, 2014) menciona que,

A ansiedade geralmente caracteriza-se por uma grande variedade de sintomas somáticos – tremores, hipotonia muscular, hiperventilação, sudorese, palpitações – e sintomas cognitivos – apreensão, inquietação, distractibilidade, perda de concentração, insónias (Almeida, 2014, p. 63).

A ansiedade no momento da performance é um problema comum entre músicos amadores e profissionais. O tratamento mais eficaz e inovador para a ansiedade consiste na prática de relaxamento e na reconstrução cognitiva, alterando os pensamentos negativos e eliminando as atitudes autodestrutivas (Wilson & Roland, 2002).

#### **3.4.1. Efeitos antes da prova**

Os efeitos antes da prova são aqueles que aparecem dias e semanas antes da audição de muita importância. Os instrumentistas que sofrem de extrema ansiedade evitam a prática, pois ir para a sala estudar só os deixa mais ansiosos e obriga-os a enfrentar todos os seus receios. Alguns instrumentistas tentam manter-se ocupados com outras atividades menos com a sua preparação para a prova, já outros estudam obsessivamente até ao dia da audição ultrapassando muitas vezes os seus limites acabando com lesões (Klickstein, 2009)



### 3.4.2. Efeitos no momento da prova

Os efeitos no momento da prova surgem nos bastidores e no palco. A maioria dos músicos percebe logo que está sobre esses efeitos quando começa a sentir sintomas como, frio, batimento cardíaco mais acelerado, boca seca, náuseas, desejo de urinar, transpiração forte e tensão muscular. Estes efeitos causam desconforto, mas não prejudicam a segurança na técnica. Os efeitos comportamentais, mentais e emocionais são mais perigosos, pois incluem agitação, medo do palco, lapsos de memória, pensamentos negativos, pânico raiva e vergonha (Klickstein, 2009).

Todos os músicos precisam de uma série de estratégias para controlar os efeitos do *stress* e da ansiedade no momento da execução. É necessário que cada instrumentista reconheça os seus problemas e consiga criar estratégias para os resolver (Klickstein, 2009).

### 3.4.3. Terapias de relaxamento

**A terapia behaviorista** consiste em técnicas comportamentais para o tratamento de fobias, estas têm sido aplicadas à ansiedade e execução musical. A dessensibilização sistemática é a mais conhecida envolvendo o relaxamento muscular juntamente com a imaginação de episódios sensíveis que estão relacionados com episódios de ansiedade. O principal objetivo da teoria é que as fobias sejam mantidas pelo alívio (Wilson & Roland, 2002).

**A terapia cognitiva** pretende alterar os padrões de pensamentos destrutivos que originam comportamentos que não se adaptam às circunstâncias como tensão muscular e desempenho prejudicado. Esta terapia consiste em ajudar as pessoas a compreender a reestruturação cognitiva em que o pensamento negativo é substituído por um maior número de maneiras racionais e uteis de compreender as situações problemáticas. Com base na mudança de pensamentos, muitas vezes as pessoas reavaliam as suas situações de maneira a simplificá-las (Kenny, 2006).

**A terapia cognitiva comportamental** é uma combinação de terapia cognitiva e comportamental destinada a alterar pensamentos negativos. Os tratamentos comportamentais consistem em treinar relaxamento controlado por sugestão, dessensibilização sistemática e ensaio de comportamento (Kenny, 2006).



## **4. Plano de investigação e metodologia**

### **4.1. Natureza da investigação**

A presente metodologia de investigação recai sobre uma investigação descritiva e tem como principal objetivo analisar e dar a conhecer todo o processo que antecede a uma prova de orquestra e quais as estratégias que são utilizadas por vários trompistas.

A investigação-descritiva divide-se em três secções sendo estas estudar, compreender e explicar uma situação atual. Numa investigação descritiva, os dados são recolhidos através de questionários, entrevistas e da observação real. Toda a informação que é reunida, normalmente está relacionada com atitudes, opiniões, dados demográficos, condições e procedimentos (Carmo & Ferreira,2008).

A investigação descritiva compreende as mesmas etapas que para outras investigações: definição do problema, revisão da literatura, formulação das hipóteses ou das questões de investigação, definição da população alvo e escolha da técnica de recolha de dados, determinação da dimensão da amostra, seleção da técnica de amostragem adequada e seleção ou desenvolvimento de um instrumento de recolha (Carmo & Ferreira,2008).

### **4.2. Fase exploratória**

Nesta fase do trabalho identificam-se os excertos mais pedidos em orquestras seguido da sua análise. Identifica-se também para que tipo de trompa, aguda ou grave.

#### **4.2.1. Excertos mais pedidos em orquestras em Portugal e no estrangeiro**

Durante a pesquisa da lista de excertos mais pedidos para orquestra em Portugal e no estrangeiro utilizei como instrumentos de recolha de dados os *sites musicalchairs* e *muvac*, sendo estas plataformas de oferta de trabalho para todos os instrumentos de orquestra mundialmente.

##### **4.2.1.1. Orquestras profissionais no estrangeiro**

Na tabela 17 está mencionada uma amostra de excertos de trompa aguda e trompa grave que são requisitados mundialmente.

Tabela 17 - Excertos mais pedidos pelas orquestras profissionais no estrangeiro

<b>Orquestras profissionais no estrangeiro<sup>3</sup></b>	
<b>Orquestra Sinfónica de lá Región de Murcia (Espanha)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Singfrido de R. Wagner</i></li> <li>• <i>Pavana, para una infanta difunta de M. Ravel</i></li> <li>• <i>Concierto, para piano en sol, 1er mov de M. Ravel</i></li> <li>• <i>Travesuras de Till de Strauss</i></li> <li>• <i>Vida de Héroe de R. Strauss</i></li> </ul>
<b>Vogtland Philharmonie Greiz (Alemanha) Horn n.3 (Aguda)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Till Eulenspiegels de Richard Strauss</i></li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 7 A-Dur de L. v. Beethoven:</i></li> <li>• <i>Sinfonie d-Moll (2 mov.) de Cesar Franck</i></li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 5 (2 mov.) de Peter I. Tchaikowsky</i></li> <li>• <i>Barbier von Sevilla (Ouverture) de Gioacchino Rossini</i></li> </ul>
<b>Staatsoperette Dresden (Alemanha) Horn n.1 (Aguda)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Candide Ouverture de Leonard Bernstein</i></li> <li>• <i>Candide Glitter and be gay de Leonard Bernstein</i></li> <li>• <i>der Ouverture de Engelbert Humperdinck Hänsel und Gretel Beginn</i></li> <li>• <i>Die Csárdásfürstin Nr. 6 de Emmerich Kálmán</i></li> <li>• <i>Stellen Ouverture de Frederick Loewe My fair Lady "2</i></li> <li>• <i>Der Waffenschmied Ouverture de Albert Lortzing</i></li> <li>• <i>Le nozze di Figaro "KV 492, Nr. 1 Duettino de Wolfgang Amadé Mozart</i></li> <li>• <i>Le nozze di Figaro "KV 492, Nr. 3 Cavatina de Wolfgang Amadé Mozart</i></li> <li>• <i>Die Zauberflöte "KV 620 2. Akt Finale de Wolfgang Amadé Mozart</i></li> <li>• <i>Der Mann mit dem Lachen de Frank Nimsgern</i></li> </ul>
<b>Antwerp Symphony Orchestra. (Bélgica) Horn n.2-4 (Grave)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Sinfonia nº 3 de Beethoven 3 - 2<sup>nd</sup> horn</i></li> <li>• <i>Sinfonia nº 9 de Beethoven - 4th horn</i></li> <li>• <i>Gotterdammerung Act II de Wagner – 2<sup>nd</sup> horn</i></li> <li>• <i>Don Quixote de Strauss -2<sup>nd</sup> +4<sup>th</sup> horn</i></li> <li>• <i>Sinfonia nº 5 de Shostakovich</i></li> <li>• <i>Concerto cello de Shostakovich -2<sup>nd</sup> horn</i></li> <li>• <i>Sinfonia nº 1 de Mahler - 2<sup>nd</sup> horn</i></li> <li>• <i>Sinfonia nº 9 de Mahler -2<sup>nd</sup> horn</i></li> </ul>
<b>Teatro Kiel AöR, Philharmonisches Orchester Kiel (Alemanha) Solo Horn</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Fidelio Ouverture de Beethoven</i></li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 3 de Beethoven 3. Satz</i></li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 7 de Beethoven 1. Satz</i></li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 9 de Beethoven, 3. Satz</i></li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 1 de Mahler 1. Satz</i></li> <li>• <i>Cosi fan tutte de Mozart</i></li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 5 de Shostakovich</i></li> <li>• <i>Ein Heldenleben de Strauss</i></li> <li>• <i>Till Eulenspiegel de Strauss</i></li> <li>• <i>Rheingold Anfang de Wagner</i></li> </ul>

<sup>3</sup> Obtido nos sites <https://www.musicalchairs.info/french-horn/jobs>  
<https://www.muvac.com/en/vacancies/french-horn>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Freischütz</i> de Weber</li> </ul>
<b>New Zealand Symphony Orchestra (Nova Zealandia)</b> <b>Horn n.3 ( Aguda)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Symphony no.6</i> de Beethoven - mvt.3/movt.5</li> <li>• <i>Piano concerto no.1 in D minor</i> de Brahms -mvt.1</li> <li>• <i>Piano concerto no.2 in B Minor</i> de Brahms -mvt.1</li> <li>• <i>Symphony no.9 in E minor</i> de Dvorak – mvt.1</li> <li>• <i>Symphony no.7 in E minor de</i> - Mahler mvt.2</li> <li>• <i>Symphony no.3 in C minor “Organ”</i> de Saint-Saens mvt.1</li> <li>• <i>Ein Heldenleben</i> de Richard Strauss</li> <li>• <i>Der Rosenkavalier Suite</i> de Richard Strauss</li> <li>• <i>Till Eulenspiegel</i> de Richard Strauss</li> <li>• <i>Symphony no.4</i> de Tchaikovsky – mvt.1</li> </ul>
<b>Bozeman Symphony Orchestra(EUA)</b> <b>Horn n.3 (Aguda)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Symphony No. 3</i> de Beethoven</li> <li>• <i>Variations on a Theme by Joseph Haydn</i> Symphony de Brahms</li> <li>• <i>Symphony No. 31</i> de Haydn</li> <li>• <i>Symphony No. 1</i> de Mahler</li> <li>• <i>Symphony No. 5</i> de Shostakovich</li> <li>• <i>Symphony No. 4</i> de Tchaikovsky</li> </ul>
<b>Opéra Orchester National Montpellier Occitanie Pyénées - Méditerranée (França)</b> <b>Horn n.1 (Aguda)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Till Eulenspiegel</i> de Strauss</li> <li>• <i>Ein Heldenleben</i> de Strauss</li> <li>• <i>Lohengrin – Acte III Introduction</i> de Wagner</li> <li>• <i>Das Rheingold Vorspiel</i> de Wagner</li> <li>• <i>Concerto pour piano et orchestre n°1</i> de Brahms</li> <li>• <i>Le Barbier de Séville – ouverture</i> de Rossini</li> <li>• <i>Symphonie n°3</i> de Saint Saens</li> <li>• <i>Le Songe d’une nuit d’été</i> de Mendelssohn</li> <li>• <i>Symphonie N°7</i> de Beethoven</li> <li>• <i>Symphonie N°6</i> de Beethoven</li> </ul>
<b>Guiyang Symphony Orchestra (China)</b> <b>Solo Horn</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Symphony No.5</i> de Tchaikovsky</li> <li>• <i>Symphonie N°3</i> de Beethoven</li> <li>• <i>Symphonie N°9</i> de Beethoven</li> <li>• <i>Ein Heldenleben</i> de Strauss</li> </ul>
<b>Latvian National Symphony Orchestra (Letónia)</b> <b>Solo Horn (Aguda)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Till Eulenspiegel</i> de Strauss</li> <li>• <i>Ein Heldenleben</i> de Strauss</li> <li>• <i>Symphonie N°2</i> de Beethoven -mov.2</li> <li>• <i>Symphonie N°7</i> de Beethoven – mov.1</li> <li>• <i>Symphony No. 5</i> de Shostakovich -mov.1</li> <li>• <i>Symphony No. 4</i> de Tchaikovsky -mov.1</li> <li>• <i>Symphony No. 5</i> de Tchaikovsky -mov.2</li> <li>• <i>Piano concert in G Dur</i> de Ravel -mov.1</li> <li>• <i>Pavane</i> de Ravel</li> <li>• <i>Piano concerto no.1 in D minor</i> de Brahms – 1mov.</li> <li>• <i>Symphony n°2</i> de Brahms – 2 mov.</li> </ul>

### 4.2.1.2. Orquestras profissionais em Portugal

Na seguinte tabela está mencionada uma amostra de excertos de trompa aguda e trompa grave que são requisitados em Portugal.

Tabela 18 -Excertos mais pedidos pelas orquestras profissionais em Portugal

<b>Orquestras profissionais em Portugal</b>	
<b>Orquestra Metropolitana de Lisboa</b> <b>Trompa solo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Sinfonia nº 31, Hornsignal</i> de J. Haydn 3º And.</li> <li>• <i>Sinfonia nº 9</i> de F. Schubert 1º And.</li> <li>• <i>Sinfonia nº 6</i> de L. v. Beethoven 1º And.</li> <li>• <i>Sinfonia nº 7</i> de L. v. Beethoven 1º And.</li> <li>• <i>Sinfonia nº 9</i> de L. v. Beethoven 1º And.</li> <li>• <i>Sinfonia nº 9</i> de L. v. Beethoven 2º And.</li> <li>• <i>L'oiseau de feu</i> de Stravinsky Finale, Lento e Maestoso</li> <li>• <i>Till Eulenspiegels</i> de R. Strauss</li> <li>• <i>Sinfonia nº 5</i> de G. Mahler 1º And.</li> <li>• <i>Sinfonia nº 5</i> de G. Mahler 3º And.</li> <li>• <i>Sinfonia nº 5</i> G. Mahler 3º And.</li> <li>• <i>Sinfonia nº 5</i> de G. Mahler 3º and.</li> <li>• <i>Siegfried</i> de R. Wagner Act 2</li> <li>• <i>Pavane</i> de M. Ravel</li> </ul>
<b>Orquestra Gulbenkian (Lisboa)</b> <b>2ª e 4ª</b> <b>Trompa</b> <b>4(Grave)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Bagatelle</i> de Neuling</li> <li>• <i>Symphonie nº 31</i> Hornsignal de Haydn</li> <li>• <i>Così fan tutte</i> de Mozart</li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 3</i> (Scherzo) de Beethoven</li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 7</i> de Beethoven</li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 9</i> e Beethoven (4. Horn)</li> <li>• <i>Fidelio Overture</i> de Beethoven</li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 1</i> de Mahler (2. Horn)</li> <li>• <i>Sinfonie Nr.3</i> de Mahler (2. 4. Horn)</li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 5</i> de Mahler (2. Horn)</li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 9</i> de Mahler (2. Horn)</li> <li>• <i>Scherzo from 3rd Symphony</i> Scottish de Mendelssohn 4. Horn</li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 5</i> de Shostakovich</li> <li>• <i>Sinfonie Nr. 9</i> de Shostakovich</li> <li>• <i>Ein Heldenleben</i> de Strauss</li> <li>• <i>Don Quixote / Var. 7 + 8</i> de Strauss</li> <li>• <i>Götterdämmerung Sonnenaufgang</i> de Wagner (2. Horn)</li> </ul>
<b>Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música</b> <b>Trompa Solo</b> <sup>5</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Sinfonia nº 7</i> de L. v. Beethoven em Lá M, Op. 92 I. andamento</li> <li>• <i>Sinfonia nº 9</i> de Dvorák Op. 95 “do Novo Mundo” IV. andamento</li> <li>• <i>Sinfonia nº 2</i> J. Brahms em Ré M, Op. 73 I. e II. andamentos</li> <li>• <i>Sinfonia nº 4</i> de Bruckner em Mib M, WAB 104 “Romântica” I. andamento</li> <li>• <i>Sinfonia nº 5</i> de G. Mahler em Dó# m III. Andamento</li> <li>• <i>Sinfonia nº 9</i> de G. Mahler - I. andamento</li> </ul>

<sup>4</sup> Obtido no site <https://www.muvac.com/en/vacancies/french-horn>

<sup>5</sup> Obtido no site <http://www.casadamusica.com/>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Ein Sommernachtstraum</i> de F. Mendelssohn-Bartholdy Op. 61 VII.</li> <li>• <i>Sinfonia n.º 5</i> de Schostakovitch em Ré m, Op. 47 I. e IV. andamentos</li> <li>• <i>Sinfonia n.º 3</i> de R. Schumann em Mib M, Op. 97 II. e IV. andamentos</li> <li>• <i>D. Juan, Op. 20</i> de R. Strauss</li> <li>• <i>Ein Heldenleben, Op. 40</i> de R. Strauss</li> <li>• <i>Till Eulenspiegels lustige streiche, Op. 28</i> de R. Strauss</li> <li>• <i>Sinfonia n.º 5</i> de P. I. Tchaikovsky em Mi m, Op. 64 II. andamento</li> <li>• <i>Siegfried</i> de R. Wagner</li> <li>• E. Nunes - RUF compassos 1 a 13; 132 a 157; 182 – 18</li> </ul>
<p><b>Orquestra Sinfónica Portuguesa (Lisboa) Trompa Solo</b><sup>6</sup></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Ein Heldenleben op. 40</i> – Richard Strauss</li> <li>• <i>Die Meistersinger von Nürnberg 1.º e 2.º acto</i> - Richard Wagner</li> <li>• <i>Julius Caesar – Nr. 14 Arie des Caesar</i> –G. Fr. Haendel</li> <li>• <i>Missa em Si m – Quoniam tu solus sanctus</i> J. S. Bach</li> <li>• <i>Sinfonia n.º 7</i> – L. Van Beethoven</li> <li>• <i>Sinfonia n.º 2 D M</i> – Johannes Brahms 1.º e 2.º andamento</li> <li>• <i>Sinfonia n.º 1 D M</i> – G. Mahler</li> <li>• <i>Sinfonia n.º 7 E m</i> – G. Mahler</li> <li>• <i>Sinfonia n.º 9 D M</i> – G. Mahler</li> <li>• <i>Ein Sommernachtstraum n.º 7 Notturmo</i> – F. Mendelssohn</li> <li>• <i>Der Türke in Italien</i> – G. Rossini</li> <li>• <i>Sinfonia n.º 3 Eb M Rheinische</i> – 1.º 2.º e 4.º andamentos R. Schumann</li> <li>• <i>Siegfried</i> – 2.º Acto – R. Wagner</li> <li>• <i>The Rite of Spring</i> – I. Stravinsk</li> </ul>
<p><b>Orquestra Filarmónica das Beiras (Aveiro) (Grave e Aguda)</b><sup>7</sup></p>	<p><b>Trompa Aguda</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Missa em si menor</i> de Bach Ária solo “Quonian solus sanctus”</li> <li>• <i>Sinfonia n.º 6 3.º And. e 5.º</i> de Beethoven 6.º</li> <li>• <i>7.º sinfonia 1.º And.</i> De Beethoven</li> <li>• <i>Sinfonia n.º 25 3.º And.</i> de Mozart</li> <li>• <i>Abertura Turco em Itália</i> de Rossini</li> <li>• <i>2.ª Sinfonia</i> de Brahms 1.º And.</li> <li>• <i>3.ª Sinfonia</i> de Brahms 3.º And.</li> <li>• <i>9.ª Sinfonia</i> de Dvorák 4.º And.</li> <li>• <i>5.ª Sinfonia</i> de Tchaikovsky 2.º And</li> </ul> <p><b>Trompa Grave</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>7.ª Sinfonia</i> de Beethoven 1.º And.</li> <li>• <i>8.ª Sinfonia</i> de Beethoven 3.º And.</li> <li>• <i>9.ª Sinfonia</i> de Beethoven 3.º And.</li> <li>• <i>Sinfonia n.º 25</i> de Mozart</li> <li>• <i>Sinfonia n.º 31</i> de Haydn 2.º And.</li> <li>• <i>4.ª Sinfonia</i> de Brahms 1.º And.</li> <li>• <i>9.ª Sinfonia</i> de Dvorák 1.º And.</li> <li>• <i>5.ª Sinfonia</i> de Shostakovich 1.º And.</li> </ul>

<sup>6</sup> Obtido no site <https://tnsc.pt/>

<sup>7</sup> Obtido no site <https://www.orquestrasbeiras.com/>

### 4.2.1.3. Análise dos excertos em Portugal e no estrangeiro

#### 4.2.1.3.1. Trompa aguda

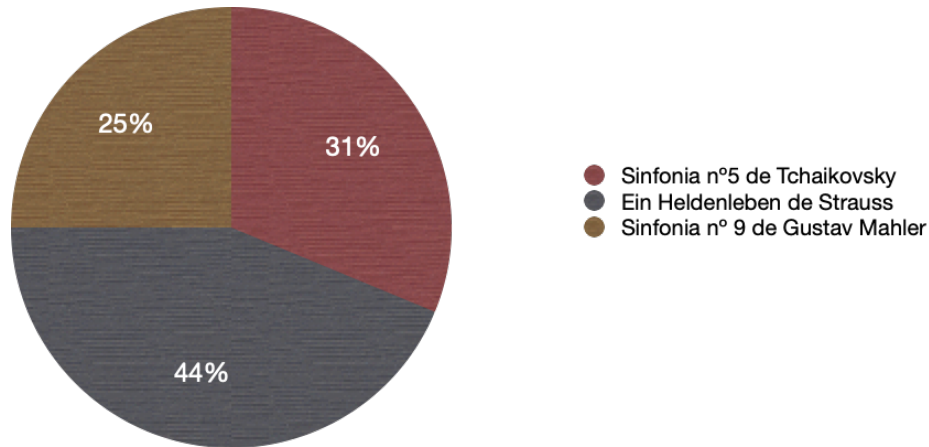


Figura 3 -Gráfico com os dados da análise dos excertos de trompa aguda

Na figura nº 3 estão representadas as percentagens dos excertos que seleccionei para o meu estudo de trompa aguda nas orquestras portuguesas e estrangeiras, sendo estes *Sinfonia nº5* de Tchaikovsky, *Ein Heldenleben* de Strauss e *Sinfonia nº 9* de Gustav Mahler. O *Ein Heldenleben* de Strauss é o que possui a percentagem mais elevada de 44%, 31% a *Sinfonia nº 5* de Tchaikovsky e por fim 25% a *Sinfonia nº 9* de Gustav Mahler.

#### 4.1.3.2. Trompa grave

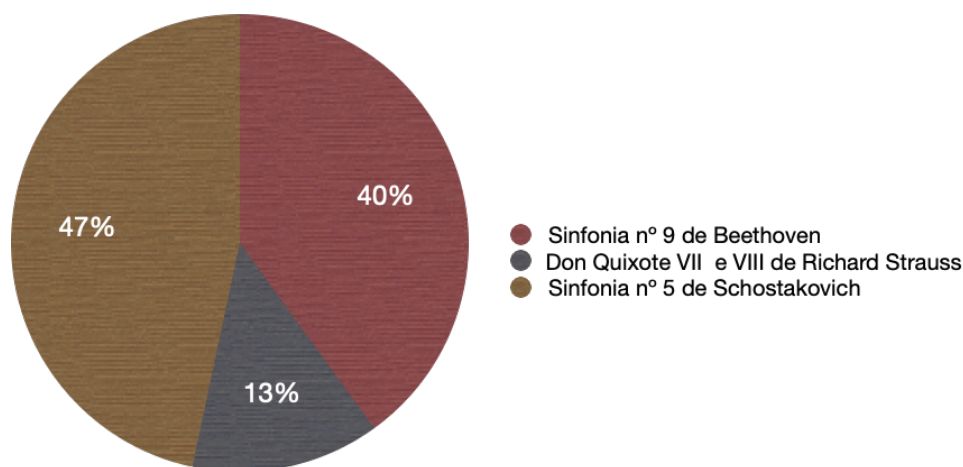


Figura 4 -Gráfico com os dados da análise dos excertos de trompa grave



Na figura nº 4 estão representadas as percentagens dos excertos de trompa grave nas orquestras portuguesas e estrangeiras, sendo a *Sinfonia nº 9* de Beethoven, *Don Quixote Var. 7 e 8* de Strauss e a *Sinfonia nº 5* de Schostakovich. O excerto mais requisitado é o da *Sinfonia nº 5* de Schostakovich que apresenta uma percentagem de 47%, 40% a *Sinfonia nº 9* de Beethoven e *Don Quixote* de Strauss com a percentagem mais baixa de 13%.

## 4.2.2. Excertos escolhidos para trompa

### 4.2.2.1. Trompa aguda

Nas seguintes imagens estão representados três excertos de trompa aguda, foram selecionados devido à sua complexidade e também pelo seu requisito constante pelas orquestras para as provas.

#### 4.2.2.1.1. *Sinfonia nº 5* de Tchaikovsky

The image shows a musical score for trumpet in G major, first movement of Tchaikovsky's Symphony No. 5. The score is in 12/8 time and consists of five staves. It begins with the tempo marking 'Andante cantabile, con alcuna licenza.' and includes various performance instructions such as 'SOLO.', 'dolce con molto espress.', 'animando', 'riten.', 'Sostenuto', 'Con moto', 'dolce', 'anim.', and 'Sostenuto'. Dynamics range from mp to p.

Ex. 1 - Excerto da 5ª Sinfonia de Tchaikovsky de trompa aguda do compasso 1 ao 28.<sup>8</sup>

<sup>8</sup> Imagem obtida do site <https://www.hornsociety.org/tchaikovsky/tchaik5>

A *sinfonia nº 5* de Tchaikovsky foi composta em Março de 1888. O segundo andamento *andante cantabile com alcuna licenza* começa com as cordas no registo grave enquanto a trompa canta uma melodia de nobreza patética juntando-se de seguida o oboé. O tema do segundo andamento que passa pela trompa, oboé, cordas e por fim por toda a orquestra expressa um lirismo majestoso e sereno correspondendo a uma consolação e raio de luz que Tchaikovsky tinha evidenciado no andamento (Silva & Louro, 1986).

Nicholas Smith (como citado em Ericson, 2020) menciona todas as anotações que lhe foram indicadas nas aulas de Roland Berger em 1997.

Neste solo da 5ª Sinfonia de Tchaikovsky o tempo do tema principal não deve ser muito lento. O compasso 11 é o que se destaca mais na articulação com um valor especial no 2º e 4º tempos. O compasso 13 deve ser executado mais forte e mais rápido do que no início. No compasso 15 os dois primeiros tempos necessitam de ser mais rápidos sendo que o 3º e 4º mais lentos. O compasso 16 é tocado de forma mais suave, não deve existir respiração em todo o compasso a não ser que seja necessário. A partir do compasso 24 o fraseado deverá ser tocado mais suave e ligeiramente mais rápido (Ericson, 2020).

#### 4.2.2.1.2. *Ein Heldenleben* de Richard Strauss

The image shows a musical score for the trumpet part of 'Ein Heldenleben' by Richard Strauss, measures 1 to 51. The score is in 4/4 time and begins with the tempo marking 'Lebhaft bewegt.' The music features various dynamics including forte (f), piano (p), and crescendo (cresc.), as well as articulation marks like accents and slurs. Fingerings are indicated by numbers 1-3. The score is written on a grand staff with a bass clef on the first line and a treble clef on the second line.

Ex. 2 - *Ein Heldenleben* de Richard Strauss, trompa aguda do comp. 1 ao 51. <sup>9</sup>

<sup>9</sup> Imagem obtida do site <https://www.hornsociety.org/strauss/strauss-eh>

Tal como *Don Quixote*, a obra de Strauss *Uma vida de herói* marcou a década que Strauss edificou a arte sinfónica a um nível excepcional. A obra foi dedicada a Wilhelm Mengelberg e à Orquestra de Amesterdão Concertgebouw sendo que a sua primeira audição decorreu no dia 3 de Março de 1899 (Silva & Louro, 1986).

A abertura de *Ein Heldenleben* aparece muitas vezes para as provas de orquestra. O tempo final da obra é de 116 à semínima. Na primeira frase da abertura virtuosa

Strauss escreveu forte, pois este queria evidenciar o solo da trompa em orquestra. Na composição da obra Strauss escreveu o solo apenas para a primeira trompa colocando algumas notas na segunda para reforçar o registo grave e dar apoio à primeira. No decorrer da obra nas passagens existem assentos e *sfz* que devem ser interpretados com um especial cuidado. As respirações devem ser muito bemfeitas pelo trompista, porque musicalmente estas estão bem definidas, havendo apenas algumas exceções como é o caso do início do compasso 9 e 11 que precisam de ser preparadas muito rapidamente. A passagem mais complexa do excerto é a do compasso nº 3 em que as quatro semicolcheias devem ser interpretadas no tempo e de forma clara (Farkas, 1992).

#### 4.2.2.1.3. *Sinfonia N°9* de Gustav Mahler

1. Satz  
Plötzlich bedeutend langsamer (lento) und leise. Misterioso  
I. in F offen  
Gustav Mahler  
AR  
376  
381  
p  
3  
384  
AR  
3  
3  
3  
cresc.  
386  
ff  
3  
p subito  
3  
3  
389  
tr.  
3  
3  
(offen)  
ff

Ex. 3 - *Sinfonia N°9* de Gustav Mahler de trompa aguda do comp. 376 ao 391<sup>10</sup>

A *sinfonia nº 9* de Gustav Mahler foi escrita entre 1909 e 1911, o primeiro andamento é um *Andante comodo* com um motivo que tem sido descrito como “a voz do destino”.

Elizabeth Freimuth trompa principal da Orquestra Cincinnati refere que é muito importante avaliar o contexto da obra antes de a tocar, pois esta refere que a maioria dos jovens está mais preocupado com questões técnicas da sinfonia do que com a musicalidade emocional que está presente na obra (The Horn Call,2009).

Na *sinfonia nº 9* de Mahler a principal dificuldade é a respiração no dueto com a flauta. (Tuckwell,1983)

No solo entre a flauta e a trompa existem vários tipos de carater, enquanto a flauta retrata uma alegria quase vertiginosa à beira da loucura a trompa alterna entre a alegria e o desespero. O andamento começa com um carater de dança descontraído, mas o clima a altera a partir do compasso 384 no cromatismo das tercinas. No compasso 385-386 deve haver um crescendo para o *ff* até ao *piano súbito* do compasso 387.

No excerto em geral a articulação precisa de ser bem salientada para caracterizar as mudanças de humor que Mahler escreveu (The Horn Call,2009).

#### 4.2.2.2. Trompa grave

Nas seguintes imagens estão representados três excertos de trompa grave, foram selecionados devido à sua complexidade e também pelo seu requisito constante pelas orquestras para as provas.

##### 4.2.2.2.1. *Sinfonia Nº 9* de Beethoven

IV. Horn in Es  
Adagio

*p dolce*

*cresc.*

Ex. 4 - Excerto da 9ª *Sinfonia* de Beethoven de trompa grave comp.83 ao 98.<sup>11</sup>

<sup>11</sup> Imagem obtida do site <https://www.hornmatters.com/2010/04/the-beethoven-9-controversy/>

A *nona Sinfonia* de Beethoven foi terminada dez anos depois da oitava, amadurecida entre os anos 1817 e 1818 e concluída em 1824. A sua estreia foi realizada no dia 7 de Maio de 1824 em Viena (Silva & Louro, 1986).

O solo da *9ª sinfonia* de Beethoven para trompa grave foi escrito para trompa natural, Ericson (2010) refere que qualquer trompista que tenha tido umas boas bases na trompa natural consegue tocar muito facilmente o excerto. Este excerto pode também ser dividido por duas trompas caso haja muita dificuldade devido a distanciamento entre os registos e ao facto de trompa natural não possuir pistões como a trompa moderna. (Horn Matters,2010).

A *9ª sinfonia* de Beethoven possui as notas mais difíceis para a 4ª trompa de todas as sinfonias que o compositor escreveu. Este escreveu todas as linhas melódicas para trompa, porque defendia que a trompa era um instrumento muito melódico. George Grove (como citado em Horn Society, 1983) refere que no 4º andamento da Sinfonia a 4ª trompa está no seu auge.

#### 4.2.2.2.2. *Don Quixote* variação VII e VIII de Strauss

##### Varição VII

The image shows a musical score for the second horn part in F major, Variation 7 of Strauss's Don Quixote. It consists of four staves. The first three staves are in bass clef, and the fourth is in treble clef. The music is written in 3/4 time and features a series of eighth and sixteenth notes, often grouped in triplets. Dynamics include 'f' (forte) and '<ff' (fortissimo). The score is labeled 'II. Horn in F' and 'Var. 7'.

Ex. 5 - Excerto da 7ª variação de Don Quixote de Strauss de trompa grave comp.1 ao 12.

Foi em outubro de 1896 que surgiu *Don Quixote* no espírito do compositor, sendo a obra foi estreada em Colónia em 1898 (Silva & Louro, 1998).

Na *variação VII* é muito importante que o trompista sustente a primeira nota de cada frase como uma nota longa por alguns segundos antes de tocar a linha musical. No estudo diário com metrônomo é essencial marcar as subdivisões da colcheia e manter uma pulsação estável nas frases e nas pausas, pois estas devem ser interpretadas ritmicamente com a mesma precisão das notas. Nas notas mais graves é necessário escolher uma boa dedilhação para ajudar a produzir um som uniforme e dinâmico (Gardner, 2002).

## Variação VIII

Var. 8

*VI Horn in F*

Ex. 6 - Excerto da 8ª *variação* de Don Quixote de Strauss de trompa grave do comp.1 ao 32<sup>12</sup>

A *variação VIII* requer um menor fluxo de ar do que na *variação VII*. É importante direcionar o ar de forma constante sem nenhuma pulsação<sup>13</sup> no fluxo de ar. Neste excerto é essencial definir a afinação colocando o afinador de acordo com a tônica de cada arpejo, tal como na *variação VII*. É fundamental ouvir as gravações do estudo para ter uma percepção mais clara do timbre e da dinâmica. É muito importante que o instrumentista observe a diferença rítmica entre as batidas de colcheia e tercinas. Nas audições para orquestra os trompistas costumam acentuar os tempos fracos de tal forma que estes possuem mais destaque que os tempos fortes. É necessário possuir uma especial atenção à dinâmica, pois Strauss escreveu este excerto sempre forte e nas provas para orquestra ouve-se sempre um diminuendo (Gardner, 2002).

<sup>12</sup> Imagens da *variação VII* e *VIII* obtidas do livro Gardner C.R. (2002). *Mastering the Horn's Low Register*. USA: International opus

#### 4.2.2.2.3. *Sinfonia nº5* de Schostakovich

The image shows a musical score for the second horn part of the 5th Symphony by Shostakovich. It is divided into two main sections. The first section, measures 1 to 28, is in 4/4 time and is marked 'II. Horn in F unisono' and 'poco animato'. It begins with a forte (*f*) dynamic and includes dynamics like *mp* and *ff*. The second section, measures 9 to 11, is marked 'Largamente' and 'molto ritenuto'. It starts with a fortissimo (*ff*) dynamic and includes markings for *sf* and *con tutta forza*. The score uses various musical notations including slurs, accents, and dynamic markings.

Ex. 7 - Excerto da 5ª Sinfonia de Schostakovich de trompa grave do comp. 1 ao 28 e o Largamente do 9 ao 11<sup>14</sup>

A *sinfonia nº 5* de Schostakovich foi estreada em Leninegrado em 1937 e dirigida por Evgeni Mravinsky (Silva & Louro, 1986).

Neste excerto o trompista deve possuir um som uniforme ao longo da mudança de registo grave passando pelo médio e pelo agudo. O excerto é bastante complexo devido às notas do registo grave serem instáveis em forte. A partir do *pouco animato* as respirações devem ser trabalhadas entre o naípe para que seja possível interpretar a frase sempre com uma linha contínua, não pode haver paragens no som devido à respiração. (Gardner, 2002).

<sup>14</sup> Imagem obtida do site <https://www.hornsociety.org/shostakovich/shosty5>

Tunckwell (1983) refere que a secção a partir do compasso 36 até ao 39 é uma secção longa e muito gratificante musicalmente, mas a primeira trompa nessa secção deve-se preparar para o solo complexo que está exposto a partir do *piu mosso*.

### **4.3. Instrumentos de recolha de dados**

Os instrumentos de recolha de dados utilizados para a investigação foram os inquéritos por questionário realizados a professores e instrumentistas de orquestra.

#### **4.3.1. Inquérito por questionário**

Para a recolha de dados foram realizados inquéritos por questionário a diversos trompistas através da plataforma Googleforms. O principal objetivo era perceber quais as suas estratégias de preparação para uma prova de orquestra. A tabela 17 mostra o guião que esteve na base da construção do inquérito estando dividida em 4 categorias sendo estas, A) caracterização do correspondente, B) Experiência profissional, C) Técnica de trabalho nos excertos, D) Excertos de trompa grave e de trompa aguada.



Tabela 19 - Inquérito por questionário

<b>Categorias:</b>	<b>Questões:</b>
<b>A)</b> Caracterização do correspondente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Idade</li> <li>-Sexo</li> <li>-Nacionalidade</li> <li>-Naturalidade</li> <li>- Anos de lecionação</li> <li>- Escolas de lecionação</li> </ul>
<b>B)</b> Experiência Profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orquestra onde exerce atualmente</li> <li>- Orquestra onde exerceu no passado</li> <li>- Anos de atividade profissional na orquestra</li> <li>- Integração num júri</li> <li>- Lecionação para além da orquestra</li> </ul>
<b>C)</b> Técnica de trabalho nos excertos	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Hábitos de trabalho em excertos orquestrais</li> <li>- Conselhos sobre postura e preparação para uma prova de orquestra</li> </ul>
<b>D)</b> Excertos de Trompa grave e trompa aguda	<p style="text-align: center;"><b>Trompa grave:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-<i>Don Quixote, Variação 7 e 8</i> Richard Strauss</li> <li>-<i>Sinfonia Nº5</i> de Schostakovich</li> <li>-<i>Sinfonia nº 9</i> de Beethoven</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Trompa Aguda:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Sinfonia Nº9</i> de Gustav Mahler</li> <li>- <i>Sinfonia Nº5</i> de Tchaikovsky</li> <li>- <i>Ein Heldenleben</i> de Richard Strauss</li> <li>- Pontos difíceis no excerto</li> <li>- Resolução</li> <li>- Espectativas para o excerto</li> <li>- Avaliação numa escala de 1 a 5, onde 1 significa "sem dificuldade" e 5 significa "muita dificuldade", do grau de dificuldade do excerto em relação aos seguintes parâmetros:</li> <li>-Afinação, Som Vibrato, Ritmo, Tempo, Técnica, Articulação, Dinâmica, interpretação</li> <li>-Recomendações</li> </ul>



## 5. Análise dos resultados

Foram enviados 25 questionários, obtive 14 respostas de trompa grave e trompa aguda das quais 8 foram de trompa aguda e 6 de trompa grave.

### Questão 1 - Idade

Tabela 20-Tabela com os resultados da Questão 1- Idade

Questão 1 -Idade	
Categorias de Idade	Nº de unidade de registo
20-30	4
31-40	3
41-50	5
51-60	2

Na questão nº 1 a tabela 20 representa as categorias de idade de cada inquirido em que quatro possuem entre os 20 e 30 anos, três dos 31 e 40, cinco 41 e 50 e dois dos 51 e 60 anos.

### Questão 2 - Sexo

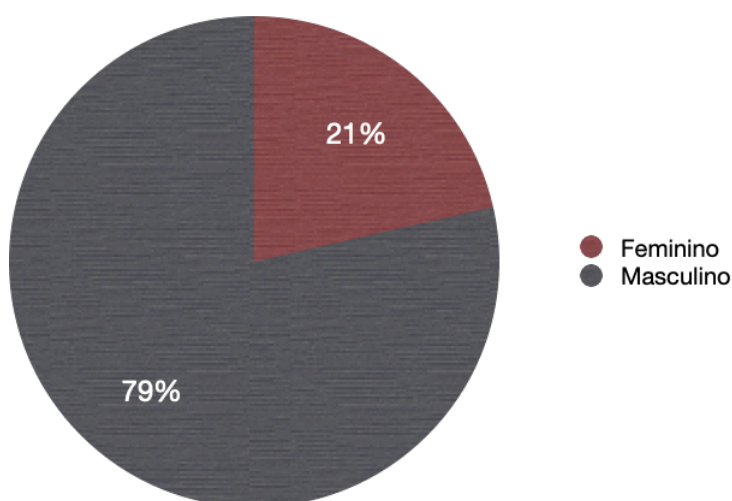


Figura 5-Gráfico com os resultados da Questão 2 - Sexo

Na questão nº 2 o gráfico da figura 5 retrata os resultados do sexo masculino e feminino. A percentagem mais elevada é do sexo masculino que possui uma percentagem de 79% e a mais baixa do sexo feminino com 21%.

### Questão 3 - Nacionalidade

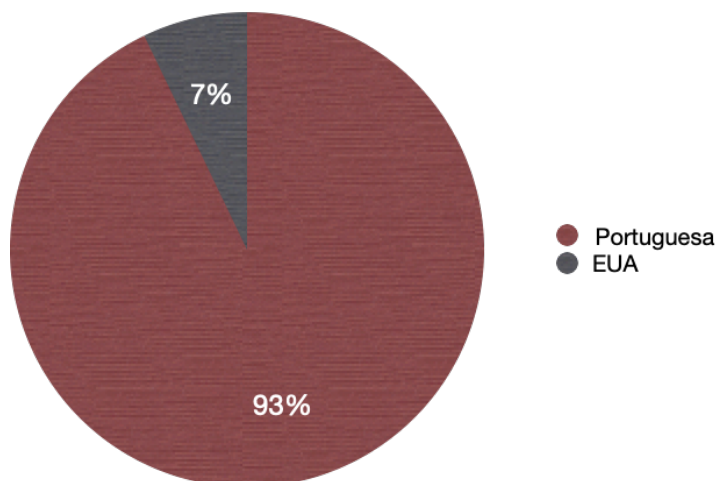


Figura 6-Gráfico com os resultados da questão 3 - Nacionalidade

Na questão nº3 o gráfico da figura 6 expõe a nacionalidade de cada trompista com a percentagem mais elevada de 93% relativamente a Portugal e a Americana com 7%.

### Questão 4 - Naturalidade

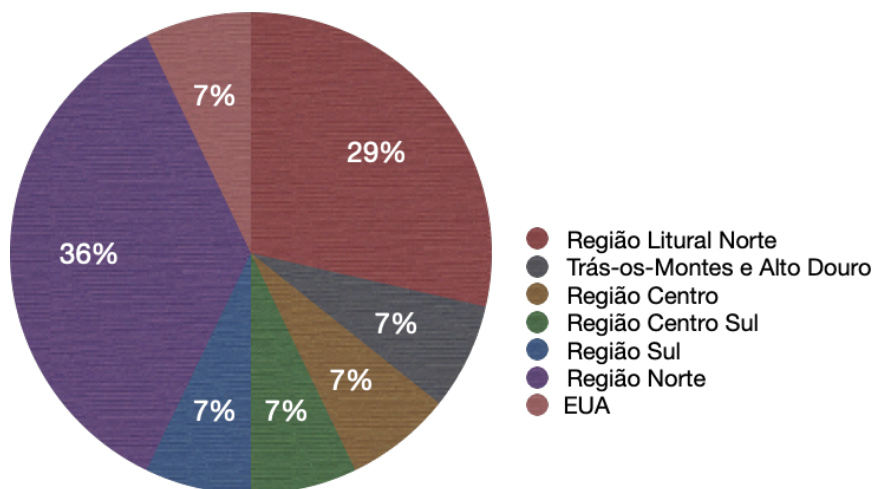


Figura 7- Gráfico com os resultados da questão 4 - Naturalidade

Na questão nº 4 estão referidas várias regiões dos inquiridos entrevistados sendo que a região norte possui a percentagem mais elevada de 36%, Região Litoral Norte com 29% e a mais baixa é de 7% que engloba Trás-os-Montes e Alto Douro, Região Centro, Região Centro Sul, Região Sul e EUA.

### Questão 5 - A que orquestra pertence atualmente?

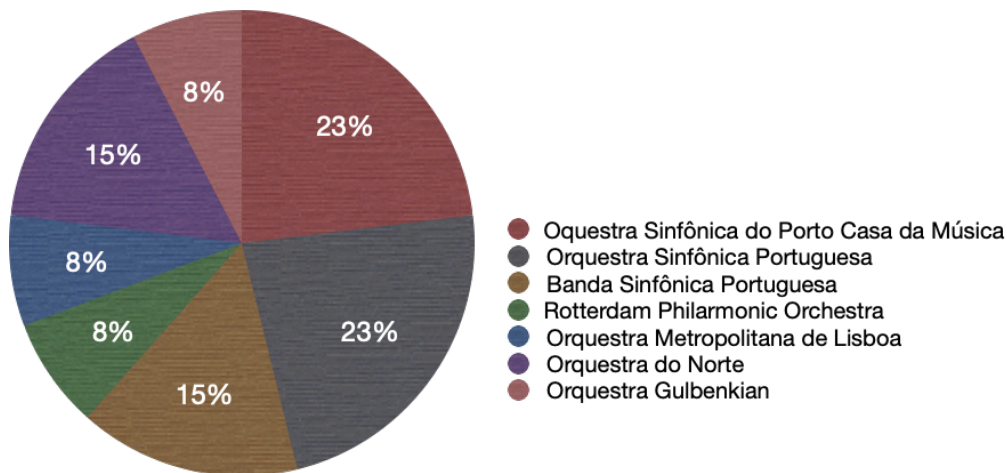


Figura 8 - Gráfico com os resultados da questão 5 - A que orquestra pertence atualmente?

Na questão nº 5 o gráfico da figura 8 expõe as várias percentagens relativamente às orquestras que os trompistas pertencem atualmente, sendo que a mais elevada é de 23 % e abrange a Orquestra Sinfônica do Porto Casa da Música e a Orquestra Sinfônica Portuguesa. De seguida a Banda Sinfônica Portuguesa e a Orquestra do Norte representam uma percentagem de 15% e por fim, a Orquestra Gulbenkian, Rotterdam Philharmonic Orchestra e a Orquestra Metropolitana de Lisboa com a percentagem mais baixa de 8%.

### Questão 6 - A que orquestras já pertenceu?

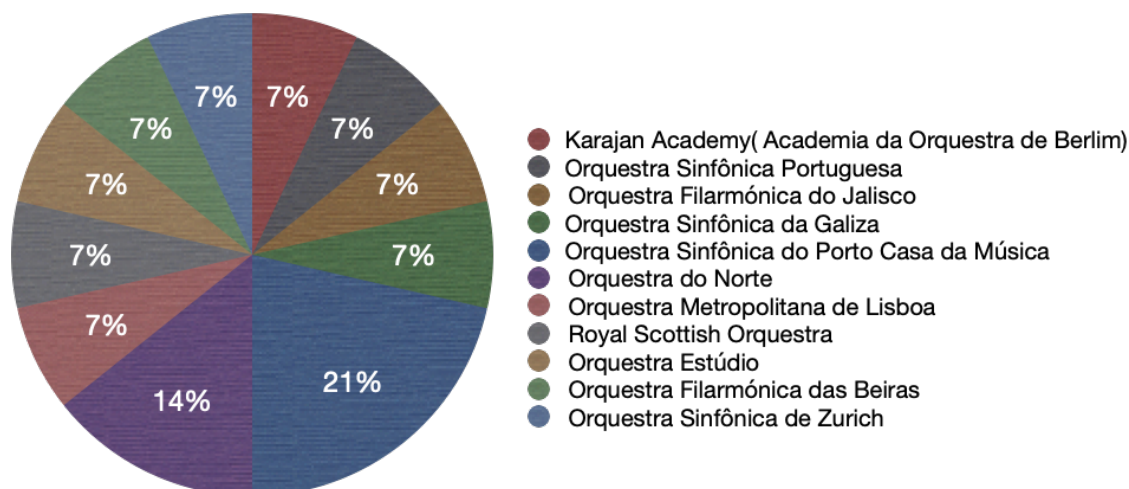


Figura 9- Gráfico com os resultados da questão 6 - A que orquestras já pertenceu?

Na questão nº 6 estão expostas as várias orquestras a que cada trompista pertenceu, a percentagem mais elevada é de 21% da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, 14% Orquestra do Norte e 7% Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Filarmónica do Jalisco, Orquestra Sinfónica da Galiza, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Royal Scottish Orchestra, Orquestra Estúdio, Orquestra Filarmónica das Beiras e a Orquestra Sinfónica de Zurich.

### Questão 7 - Há quantos anos exerce a sua profissão em orquestra?

Tabela 21 - Tabela com os resultados da questão 7 - Há quantos anos exerce a sua profissão em orquestra?

Questão 7 -Há quantos anos exerce a sua profissão em orquestra?	
Categorias de anos de experiência em orquestra	Nº de unidade de registo
1-10 anos	4
11-20 anos	4
21-35 anos	6

Na tabela 21 está referida a experiência de cada trompista em orquestra sendo que na categoria de 1 a 10 anos de experiência são quatro, 11-20 quatro e 21-35 seis.

### Questão 8 - Já foi júri de alguma prova orquestral?

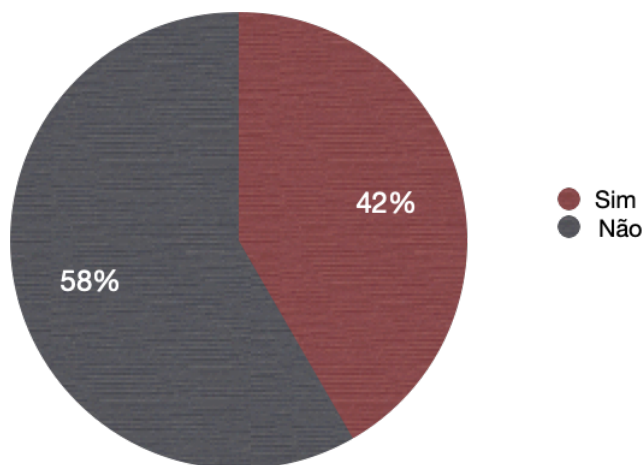


Figura 10 - Gráfico com os resultados da questão 8 - Já foi júri de alguma prova orquestral?

Na questão nº 8 do gráfico da figura 10 está referida a experiência de cada trompista em Júri de provas orquestrais. A percentagem mais elevada é de 58% em que os trompistas referem que nunca foram júris de uma prova e 42% já tiveram essa experiência.

### Questão 9 - Para além do trabalho orquestral lecionou em alguma instituição?

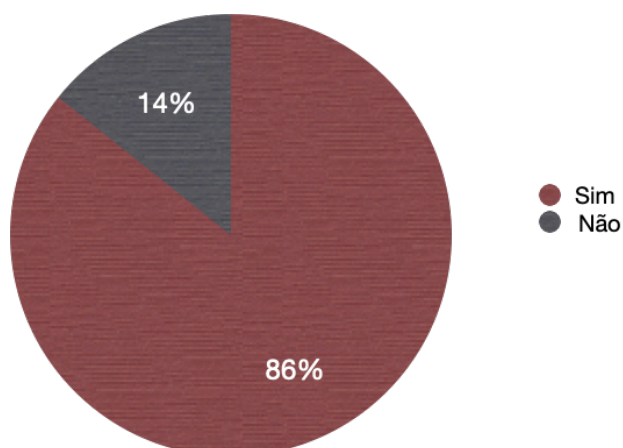


Figura 11 - Gráfico com os resultados da questão 9- Para além do trabalho orquestral lecionou em alguma instituição?

Na questão nº 9 estão referidas as percentagens dos trompistas que já lecionaram em instituições e os que nunca lecionaram. A percentagem mais elevada é de 86% que expõe que a maioria dos docentes já lecionou e a mais baixa de 14%.

### Questão 10 - Costuma trabalhar excertos orquestrais no seu dia- a-dia?

**Tabela 22** -Tabela com os resultados da questão 10 - Costuma trabalhar excertos orquestrais no seu dia a dia?

<b>Questão 10 – Costuma trabalhar excertos orquestrais no seu dia a dia?</b>	
<b>Categorias</b>	<b>Nº de unidade de registo</b>
<b>Todos os dias</b>	7
<b>Uma vez por semana</b>	2
<b>Duas vezes por semana</b>	2
<b>Três vezes por semana</b>	1
<b>Uma vez por mês</b>	2

Relativamente à questão nº10 na tabela 22 está apresentada a regularidade com que os trompistas estudam os excertos de orquestra considerando que 7 estudam todos os dias, 2 uma vez por semana, duas vezes por semana e uma vez por semana e 1 trompista uma vez por mês. Portanto metade dos trompistas estuda todos os dias excertos de orquestra.



### Questão 11 - Que conselhos pode dar a nível da preparação para uma prova de orquestra?

Tabela 23- Análise da questão 11 - Que conselhos pode dar a nível da preparação para uma prova de orquestra?

<b>11-Que conselhos pode dar a nível da preparação para uma prova de orquestra?</b>		
<b>Categorias</b>	<b>Unidades de registo</b>	<b>Nº de unidade de registo</b>
<b>Preparação Física mental, rítmica e técnica</b>	“A preparação física e mental deve ser trabalhada afincadamente” “É preciso estar muito bem preparado especialmente ao nível do ritmo” “Posso referir dois aspetos importantes, preparação mental e preparação técnica” “Posso referir dois aspetos importantes, preparação mental e preparação técnica”	4
<b>Repetição e Simulação da prova</b>	“Repetir cada excerto até estar memorizado” “repetir bastantes vezes e estudar como se de uma escala ou estudo se tratasse” “Simulações de prova regulares são uma mais valia.” “fazer simulações de prova”	4
<b>Preparação e conhecimento geral da obra</b>	“É importante conhecer a obra completa do excerto que se interpreta, conhecer não apenas a nossa parte, mas também quem toca conosco” “Preparação na base do que está escrito no excerto” “O conhecimento das obras é fundamental.” “Estudar bem os excertos da orquestra e ouvir gravações para saber o contexto” “Conhecimento global das obras cujos excertos são pedidos para prova.” “ouvir as obras que estamos a preparar. O estudo teórico do excerto é tão ou mais importante quanto o estudo técnico e musical do mesmo.”	6

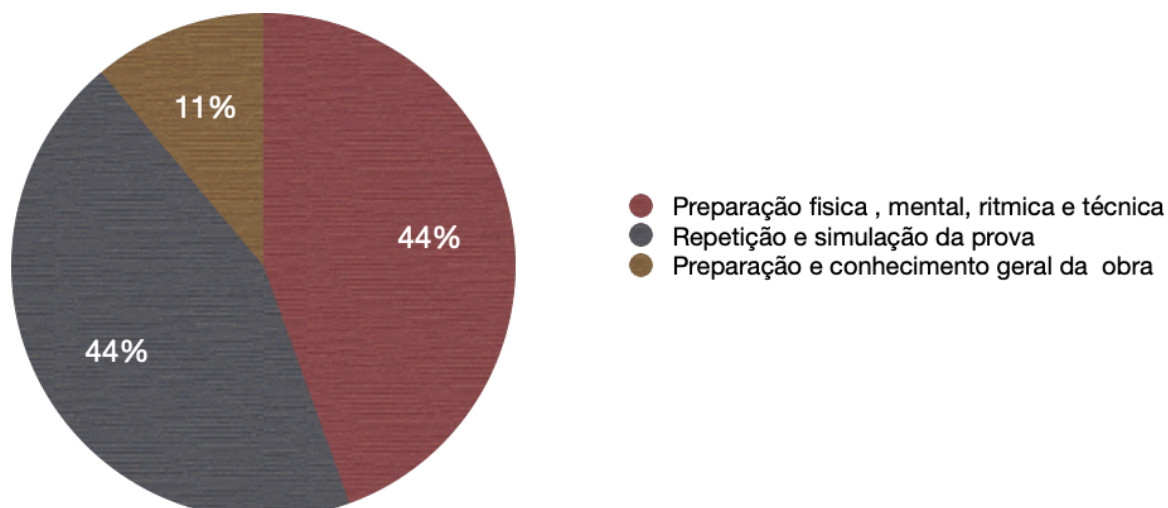


Figura 12 - Gráfico com os resultados da questão 11 - Que conselhos pode dar a nível da preparação para uma prova de orquestra?

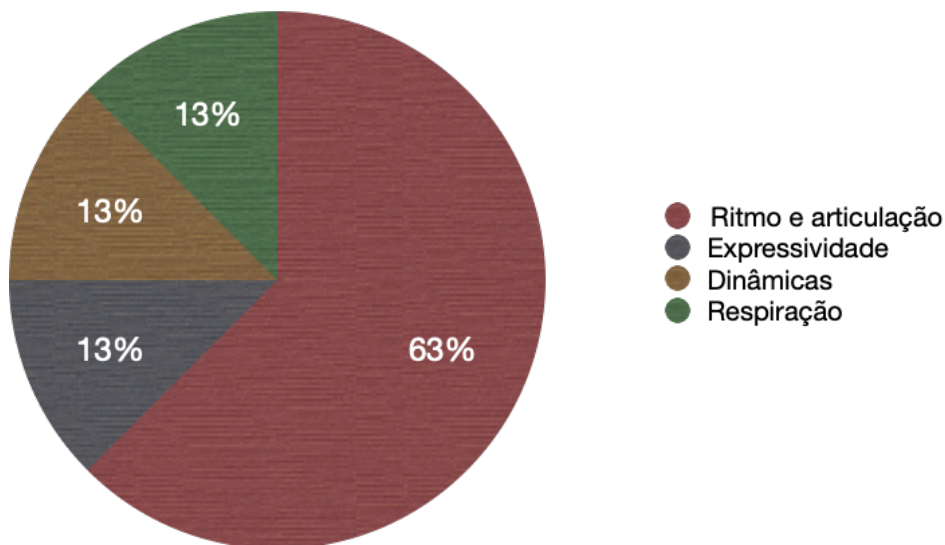
Na questão nº 11 a percentagem mais elevada é de 44% em que os trompistas aconselham que os candidatos possuam preparação física, mental, rítmica, técnica e praticar a repetição e simulação da prova a mais baixa é de 11% e expõe a preparação e o conhecimento geral da obra.

## 5.1. Análise dos excertos de Trompa Aguda

Questão 12 - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto da *Sinfonia nº9* de Gustav Mahler?

Tabela 24 - Análise da questão 12 - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto da *Sinfonia nº9* Gustav Mahler

12- <i>Sinfonia nº 9</i> de Gustav Mahler		
12. Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto?		
Categorias	Unidades de registo	Nº de unidade de registo
<b>Ritmo e articulação</b>	“precisão rítmica e da articulação.” “Pulsação, Ritmo.” “Ser musical mantendo o tempo certo” “ritmo” “pulsação e o ritmo.”	5
<b>Expressividade</b>	“Na minha opinião, o mais importante e mais difícil neste excerto é procurar a expressividade”	1
<b>Dinâmicas</b>	“Contraste dinâmico”	1
<b>Respiração</b>	“Penso que é saber onde respirar para que o excerto saia de forma mais natural!”	1



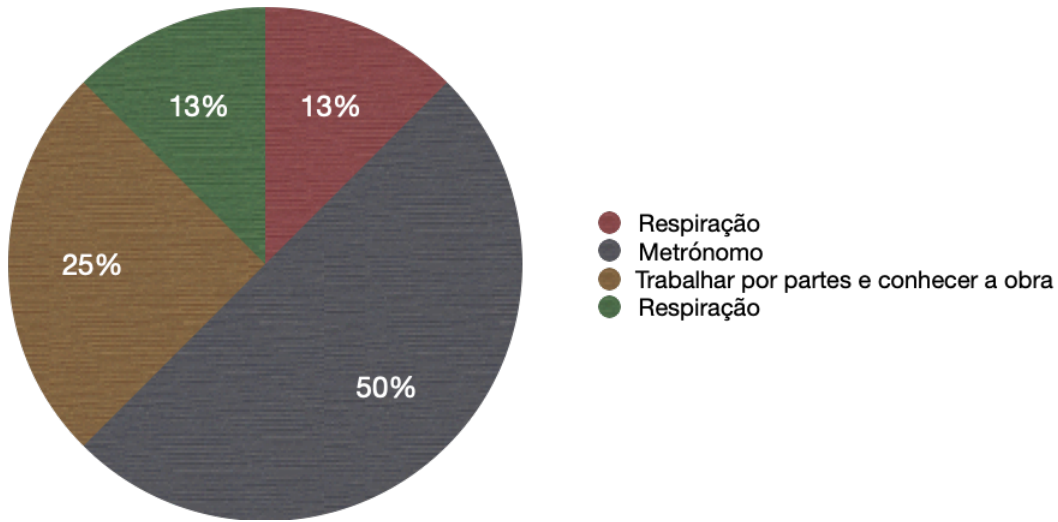
**Figura 13** - Gráfico com os resultados da questão 12 - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto da *Sinfonia n.º9* de Gustav Mahler?

Na questão n.º 12 estão referidos os pontos mais complexos do excerto da *Sinfonia n.º 9* de Gustav Mahler, a percentagem mais alta de 63% engloba o ritmo e articulação e a mais baixa de 13% expressividade, dinâmica e respiração.

### Questão 12.1 - Como os resolve (*Sinfonia n.º9* de Gustav Mahler)?

**Tabela 25** - Análise da questão 12.1 - Como os resolve (*Sinfonia n.º9* Gustav Mahler)?

12.1- <i>Sinfonia n.º 9</i> de Gustav Mahler		
12.1- Como os resolve?		
Categorias	Unidades de registo	Nº de unidade de registo
<b>Repetição</b>	“Repetir várias vezes com tempos diferentes.”	1
<b>Metrónomo</b>	“trabalhar com metrónomo é essencial” “Trabalhar com metrónomo” “praticar com metrónomo e subdividir bem” “metrónomo”	4
<b>Trabalhar por partes e conhecer a obra</b>	“Para trabalhar o excerto divido por partes” “Algo que resolvi conhecendo bem a obra e tendo presente o que se passa à minha volta	2
<b>Respiração</b>	“Penso que é saber onde respirar”	1



**Figura 14-** Gráfico com os resultados da questão 12.1 - Como os resolve (*Sinfonia n°9* de Gustav Mahler)?

Na questão 12.1 estão representadas várias categorias mencionadas pelos trompistas para a resolução de problemas que surgem nos excertos, em que a percentagem mais elevada, 50%, os instrumentistas evidenciam o uso do metrónomo, 13% conhecer bem a obra, controlar bem a respiração ao longo do excerto e trabalhar o excerto por partes e repeti-lo várias vezes de forma correta.

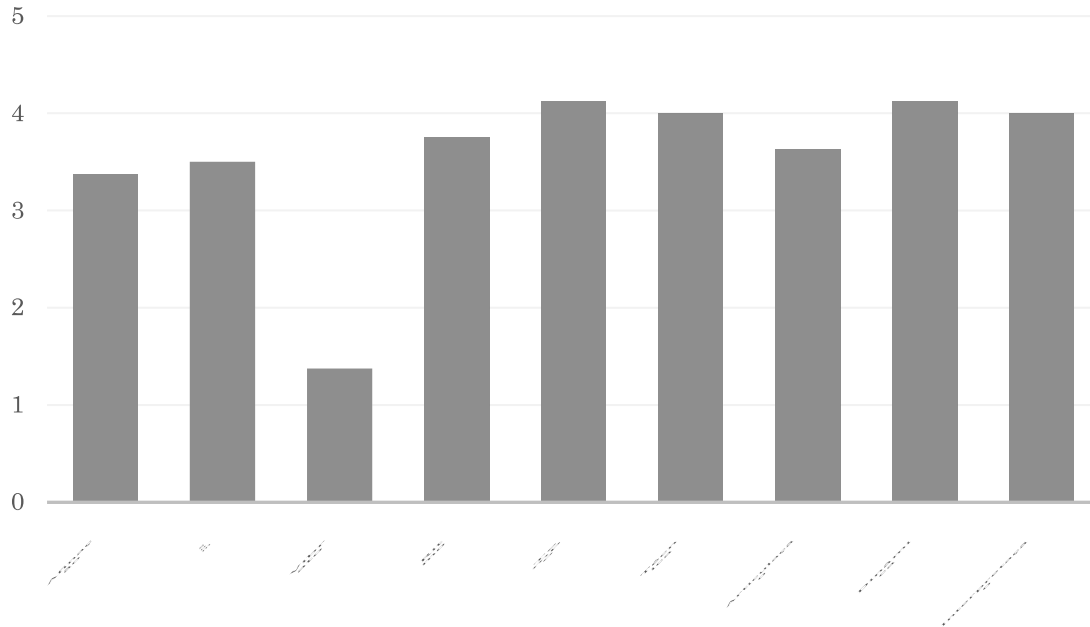
### Questão 12.2- Como os resolve (*Sinfonia n.º9* de Gustav Mahler)?

**Tabela 26** - Análise da questão 12.2 - O que procura do candidato neste excerto (*Sinfonia n.º9* de Gustav Mahler)?

12.2- <i>Sinfonia n.º 9</i> de Gustav Mahler		
12.2 – O que procura do candidato neste exerto?		
Categorias	Unidades de registo	Nº de unidade de registo
<b>Ritmo, e dinâmica</b>	“dinâmicas, diferentes cores e precisão rítmica.” “Regularidade no tempo, boa capacidade de contrastes nas dinâmicas.” “Uma boa pulsação, ritmo correto, som e controlo de dinâmicas.” “Ritmo certo, subdivisões bem feitas.” “precisão rítmica e da articulação. diferenças de dinâmicas consistentes.” “Pulsação e diferenças de dinâmicas.” “capacidade a nível de dinâmica”	8

Relativamente à questão 12.2 todos os trompistas demonstraram que o ritmo e a dinâmica são o que mais procuram no excerto da *Sinfonia n.º 9* de Gustav Mahler.

### Questão 12.3- Avaliação do grau de dificuldade do excerto *Sinfonia n° 9* de Gustav Mahler?



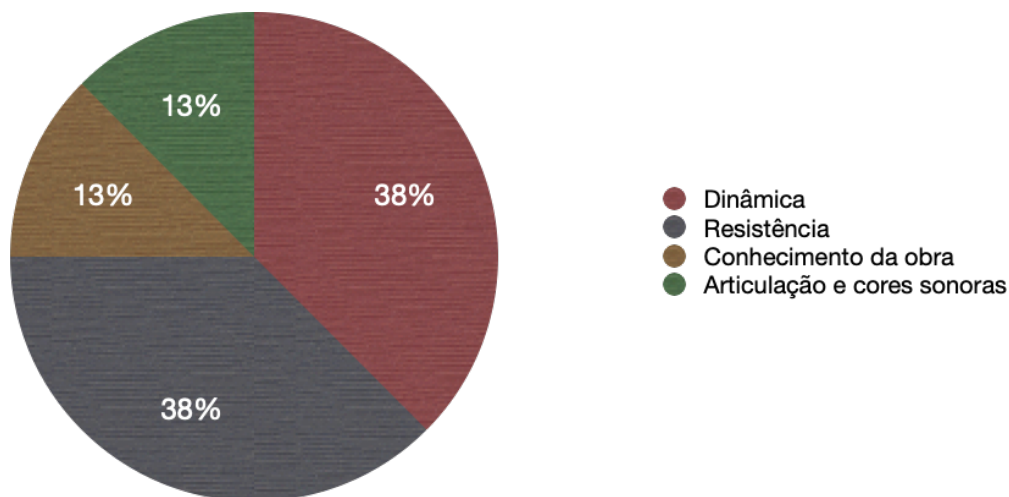
**Figura 15** - Gráfico com os resultados da questão 12.3 - Avaliação do grau de dificuldade do excerto da *Sinfonia n° 9* de Gustav Mahler.

Na questão nº 12.3 o gráfico da figura 15 expõe que o grau com mais dificuldade incide no tempo, ritmo, técnica, articulação, dinâmica, afinação, som e interpretação e com menos dificuldade o vibrato.

**Questão 13-Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto (*Sinfonia nº5* de Tchaikovsky)?**

**Tabela 27** - Análise da questão 13- Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto (*Sinfonia nº5* de Tchaikovsky)?

13- <i>Sinfonia nº5</i> de Tchaikovsky		
13- Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto?		
Categorias	Unidades de registo	Nº de unidade de registo
<b>Dinâmica</b>	“contraste dinâmico.” “Controle das dinâmicas.” “Dinâmica”	3
<b>resistência</b>	“Resistência”	3
<b>Controlo mental</b>	“Neste excerto a grande dificuldade prende se unicamente ao controlo mental”	1
<b>Articulação e cores sonoras</b>	“articulação e as diferentes cores sonoras.”	1



**Figura 16** - Gráfico com os resultados da questão 13- Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto da *Sinfonia nº5* de Tchaikovsky)?

Na questão nº 13 a percentagem mais elevada é de 38% em que os instrumentistas referem que os pontos mais difíceis no excerto são dinâmicos e resistência enquanto que a percentagem mais baixa de 13% aborda conhecimento da obra, articulação e cores sonoras.

**Questão 13.1-Como os resolve (*Sinfonia n<sup>o</sup>5* Tchaikovsky)?****Tabela 28** - Análise da questão 13.1 - Como os resolve (*Sinfonia n<sup>o</sup>5* de Tchaikovsky)?

<b>13.1- <i>Sinfonia n<sup>o</sup>5</i> de Tchaikovsky</b>		
<b>13.1. Como os resolve?</b>		
<b>Categorias</b>	<b>Unidades de registo</b>	<b>Nº de unidade de registo</b>
<b>Articulação e cores sonoras</b>	“articulação e as diferentes cores sonoras.”	1
<b>Ouvir gravações</b>	“Tento ouvir algumas gravações e interpretações,”	1
<b>Trabalhar a afinação</b>	“Trabalhar a afinação nota a nota de forma lenta.”	1
<b>Exercícios faciais</b>	“trabalhar exercícios para fortificar os músculos faciais.”	1
<b>Trabalhar a parte melódica do excerto</b>	“cantá-lo muitas vezes com muita atenção ao texto.” “fazer muitos estudos melódicos.”	2
<b>Estudar lento</b>	“Estudar ainda mais lento do que normalmente o tocamos.”	1
<b>Trabalhar emissões de ar</b>	“Ser rigoroso com as emissões e direção do ar.”	1

Na questão 13.1 os trompistas referiram várias estratégias para a resolução das dificuldades do excerto da *Sinfonia n<sup>o</sup>5* de Tchaikovsky. Estes referenciaram que é necessário trabalhar articulações e cores sonoras, ouvir gravações, trabalhar a afinação, exercícios faciais para fortificar os músculos e criar mais flexibilidade, trabalhar a melodia do excerto, estudar lento e trabalhar as emissões de ar.



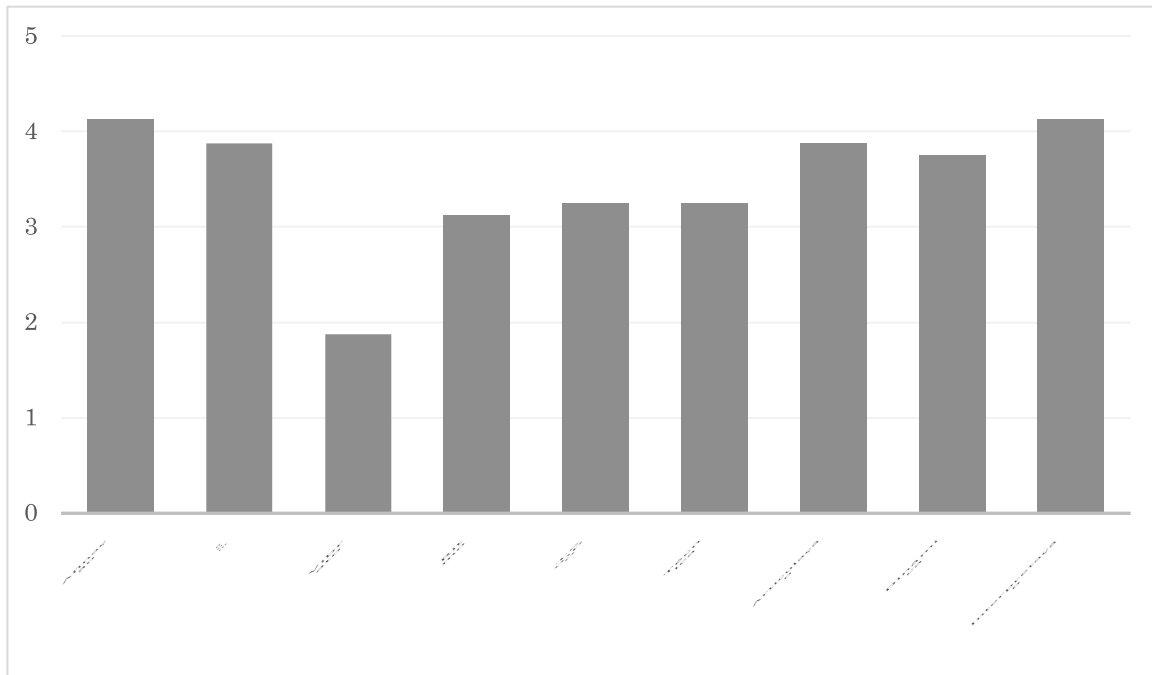
**Questão 13.2-O que procura do candidato neste excerto (*Sinfonia n.º5* Tchaikovsky)?**

**Tabela 29** - Análise da questão 13.2 - O que procura do candidato neste excerto (*Sinfonia n.º5* de Tchaikovsky)?

<b>13.2- <i>Sinfonia N.º5</i> de Tchaikovsky</b>		
<b>13.2- O que procura do candidato neste excerto?</b>		
<b>Categorias</b>	<b>Unidades de registo</b>	<b>N.º de unidade de registo</b>
<b>Musicalidade, som, afinação e ritmo</b>	“Musicalidade, boa sonoridade” “Som e musicalidade,” “Musicalidade e capacidade de frasear” “é som e musicalidade,” “som, afinação e ritmo.” “a musicalidade e a capacidade de transmitir a “sua mensagem””.	8

Na questão 13.2 a tabela 29 refere que todos os trompistas referiram que o que procuram no candidato neste excerto é a musicalidade, som, afinação e ritmo.

### Questão 13.3- Avaliação do grau de dificuldade do excerto da *Sinfonia n° 5* de Tchaikovsky



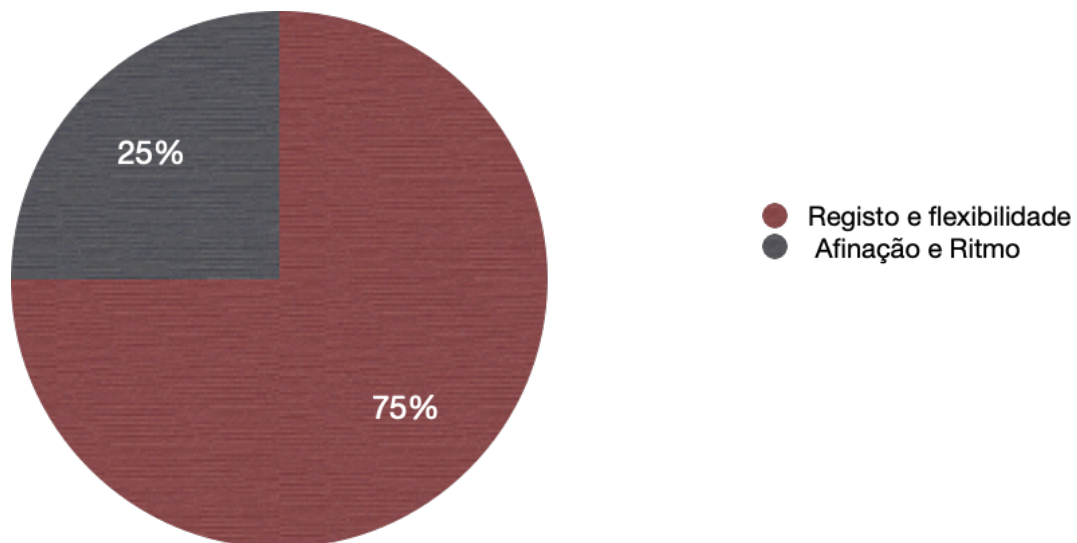
**Figura 17** - Gráfico com os resultados da questão 13.3 - Avaliação do grau de dificuldade do excerto da *Sinfonia n° 5* de Tchaikovsky.

Na questão nº 13.3 o gráfico da figura 17 expõe que o grau de mais dificuldade incide no tempo, ritmo, técnica, articulação, dinâmica, afinação, som e interpretação e com menos dificuldade o vibrato.

**Questão 14-Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto (*Ein Heldenleben* de Richard Strauss)?**

**Tabela 30** - Análise da questão 14- Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto (*Ein Heldenleben* de *Richard Strauss*)?

14- <i>Ein Heldenleben</i> de Richard Strauss		
14- Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto?		
Categorias	Unidades de registo	Nº de unidade de registo
<b>Salto de registo e flexibilidade</b>	“Amplitude do registo, intervalos das notas,” “Aqui a dificuldade tem mais a ver com os saltos e frases com uma grande diferença” “O domínio de todo o registo de forma uniforme” “A dificuldade maior será a mudança de registos” “Início, por começar numa nota "tão" grave,” “Flexibilidade.”	6
<b>Afinação e Ritmo</b>	“Afinação” “Controle rítmico das tercinas e semicolcheias.”	2



**Figura 18** - Gráfico com os resultados da questão 14. - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto de *Ein Heldenleben* de Richard Strauss?

Relativamente à questão nº14 os trompistas mencionam quais os pontos mais difíceis do excerto *Ein Heldenleben* de Richard Strauss, a percentagem mais elevada é de 75% no registo e flexibilidade e a mais baixa é de 25% que engloba a afinação e o ritmo.

### Questão 14.1- Como os resolve (*Ein Heldenleben* de Richard Strauss)?

Tabela 31 - Análise da questão 14.1- Como os resolve (*Ein Heldenleben* de Richard Strauss)?

14.1- <i>Ein Heldenleben</i> de Richard Strauss		
14.1- Como os resolve?		
Categorias	Unidades de registo	Nº de unidade de registo
<b>Ritmo</b>	“subdividindo o ritmo, sempre com ajuda do metrónomo” “ritmo!” “muito importante executar o ritmo corretamente” “Controle rítmico das tercinas e semicolcheias.”	5
<b>Flexibilidade, dinâmicas e condução da frase</b>	“Flexibilidade, condução de frase, boas dinâmicas.” “Aqui importante são os exercícios de flexibilidade que ajudam imenso.”	2
<b>Estudar noutras tonalidades</b>	“Fazer o excerto noutras tonalidades ainda mais graves.”	1

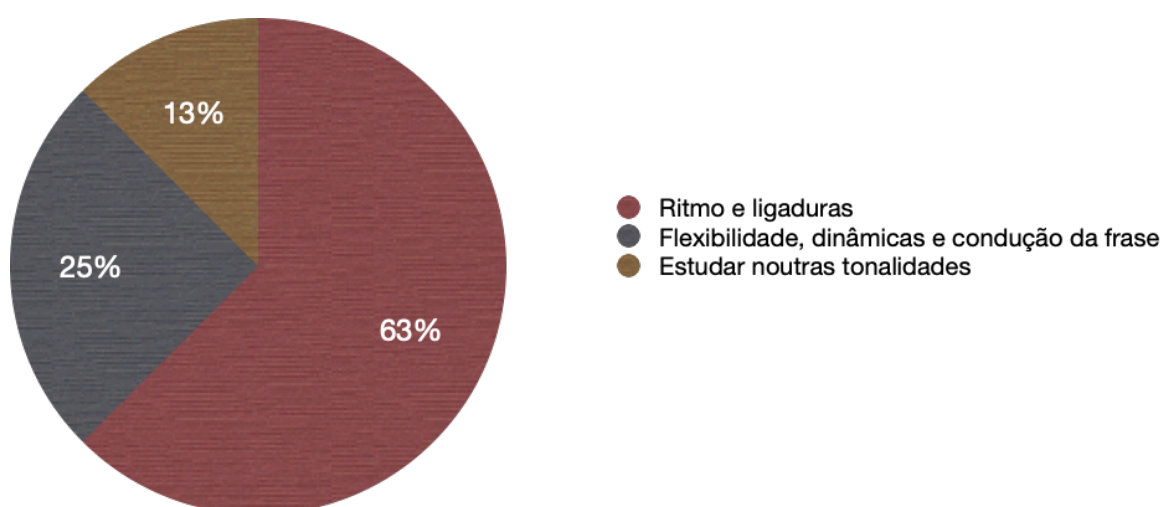


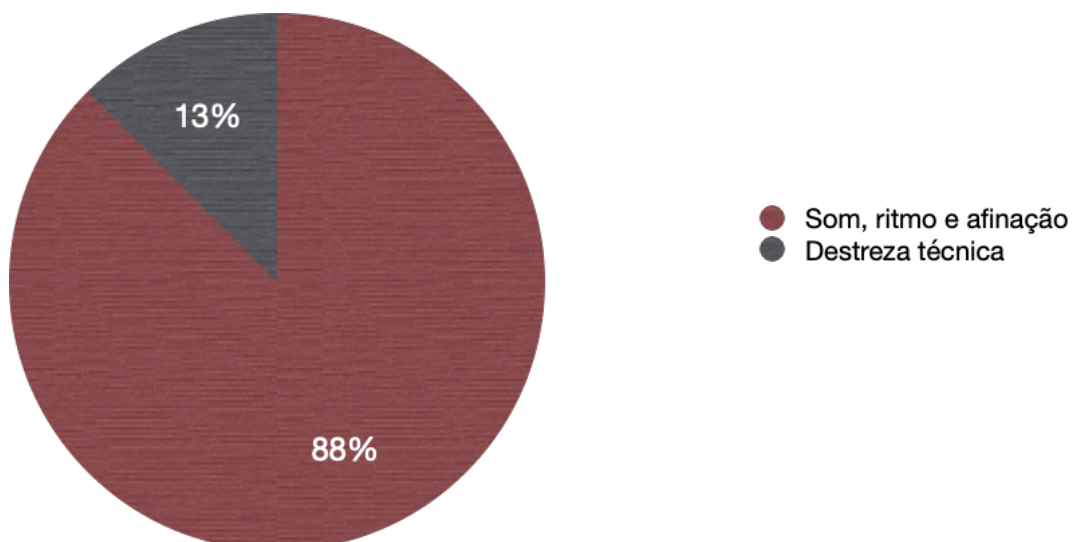
Figura 19 - Gráfico com os resultados da questão 14.1 - Como os resolve (*Ein Heldenleben* de Richard Strauss)?

Relativamente à questão nº 14.1 os trompistas expõem estratégias que utilizam para as dificuldades que surgem ao longo do excerto. A percentagem mais elevada é de 63% com o estudo lento do ritmo e das ligaduras, de seguida 25% para a flexibilidade, dinâmica e condução da frase e a mais baixa é de 13% e refere o estudo do excerto noutras tonalidade.

**Questão 14.2- O que procura do candidato neste excerto (*Ein Heldenleben* de Richard Strauss)?**

**Tabela 32** - Análise da questão 14.2 - O que procura do candidato neste excerto (*Ein Heldenleben* de Richard Strauss?)

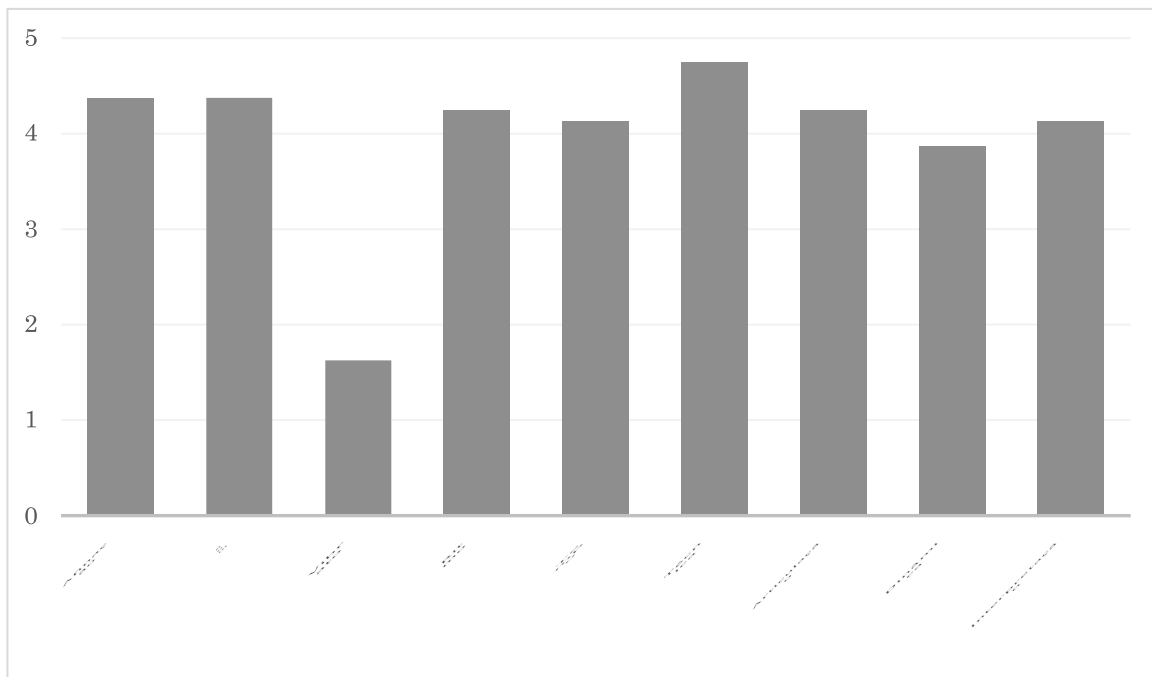
14.2- <i>Ein Heldenleben</i> de Richard Strauss		
14.2- O que procura do candidato neste excerto?		
Categorias	Unidades de registo	Nº de unidade de registo
Som, ritmo e afinação	“Boa sonoridade, estabilidade rítmica,” “ritmo e qualidade de som.” “Controle rítmico e sonoro.” “bom domínio dos aspetos rítmicos,” “Bom som ..... e ritmo” “Precisão rítmica,” “som, afinação e ritmo”	7
Destreza técnica	“Destreza técnica”	1



**Figura 20** - Gráfico com os resultados da questão 14.2 - O que procura do candidato neste excerto (*Ein Heldenleben* de Richard Strauss)?

Na questão nº 14.2 os trompistas referem o que mais procuram ouvir do candidato no excerto *Ein Heldenleben* de Richard Strauss. A percentagem mais elevada é de 88% com o som ritmo e afinação e a mais baixa de 13% com a destreza técnica.

### Questão 14.3- Avaliação do grau de dificuldade do excerto do *Ein Heldenleben* de Richard Strauss



**Figura 21** -Gráfico com os resultados da questão 14.3 - Avaliação do grau de dificuldade do excerto do *Ein Heldenleben* de Richard Strauss

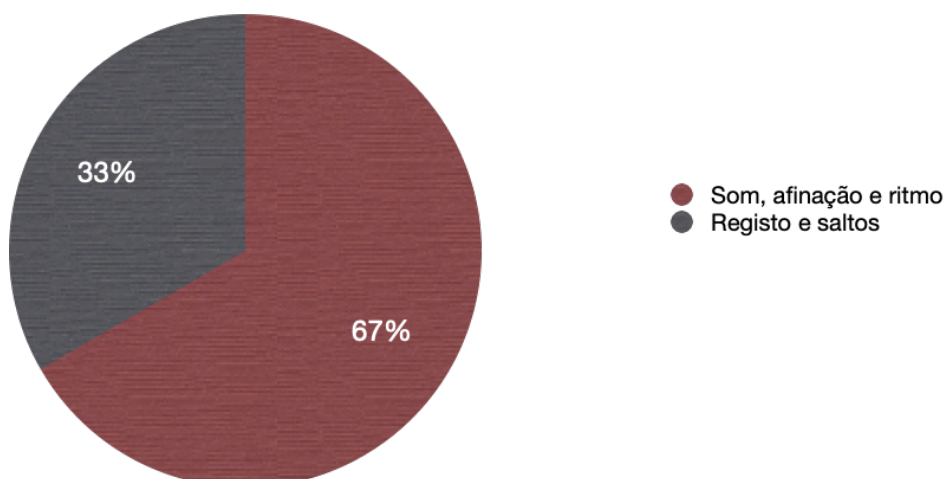
Na questão nº 14.3 o gráfico da figura 21 expõe que o grau de mais dificuldade incide no tempo, ritmo, técnica, articulação, dinâmica, afinação, som e interpretação e com menos dificuldade o vibrato.

## 5.2. Análise dos excertos de Trompa grave

**Questão 12 - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto (*Don Quixote variação 7 e 8* de Strauss)?**

**Tabela 33 - Análise da questão 12- Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto Don Quixote var.7 e 8 de Strauss?**

12-Don Quixote var.7 e 8 de Strauss		
12 -Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto?		
Categorias	Unidades de registo	Nº de unidade de registo
<b>Som, afinação e ritmo</b>	“manter ...o mesmo som até o fim.” “precisão rítmica.” “Som e afinação.” “Manter uma sonoridade uniforme.”	4
<b>Registo e saltos</b>	“Pontos difíceis são os saltos.” “Manter a estabilidade em todo o registo.”	2



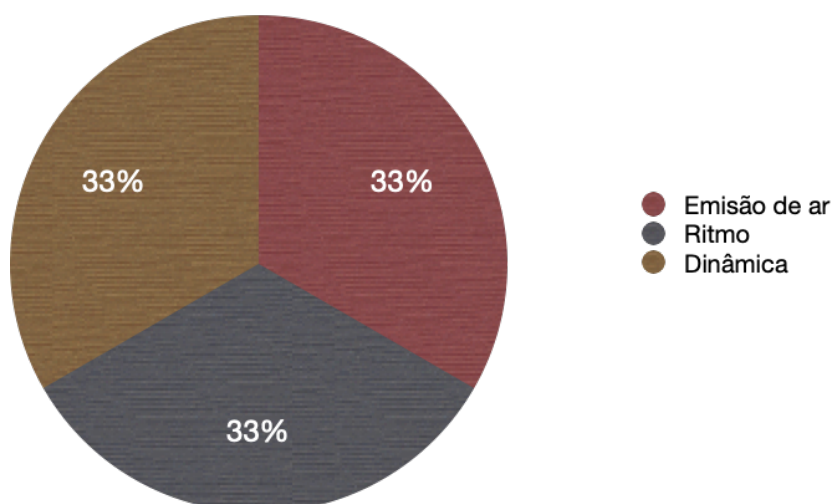
**Figura 22-** Gráfico com os resultados da questão 12 -Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto *Don Quixote variação 7 e 8* de Strauss?

Na questão nº 12 estão referidas as respostas dos trompistas sobre a dificuldade do excerto de *Don Quixote da variação 7 e 8* de Strauss. A percentagem mais elevada é de 67% em que os trompistas referem que a maior dificuldade é o som, afinação e ritmo e a mais baixa é de 33% em que estão referidos os saltos e o registo.

**Questão 12.1 - Como os resolve (*Don Quixote variação 7 e 8* de Strauss)?**

**Tabela 34 - Análise da questão 12.1- Como os resolve (*Don Quixote variação 7 e 8* de Strauss)?**

12.1 - <i>Don Quixote var.7 e 8</i> de Strauss		
12.1- Como os resolve?		
Categorias	Unidades de registo	Nº de unidade de registo
<b>Emissão de ar</b>	“Boa emissão de ar.” “velocidade de ar.”	2
<b>Ritmo e dinâmica</b>	“rigor rítmico “ “precisão rítmica”	2
<b>Dinâmica</b>	“contrastes dinâmicos.” “Controlo de dinâmicas.”	2



**Figura 23- Gráfico com os resultados da questão 12.1 - Como os resolve (*Don Quixote variação 7 e 8* de Strauss)?**

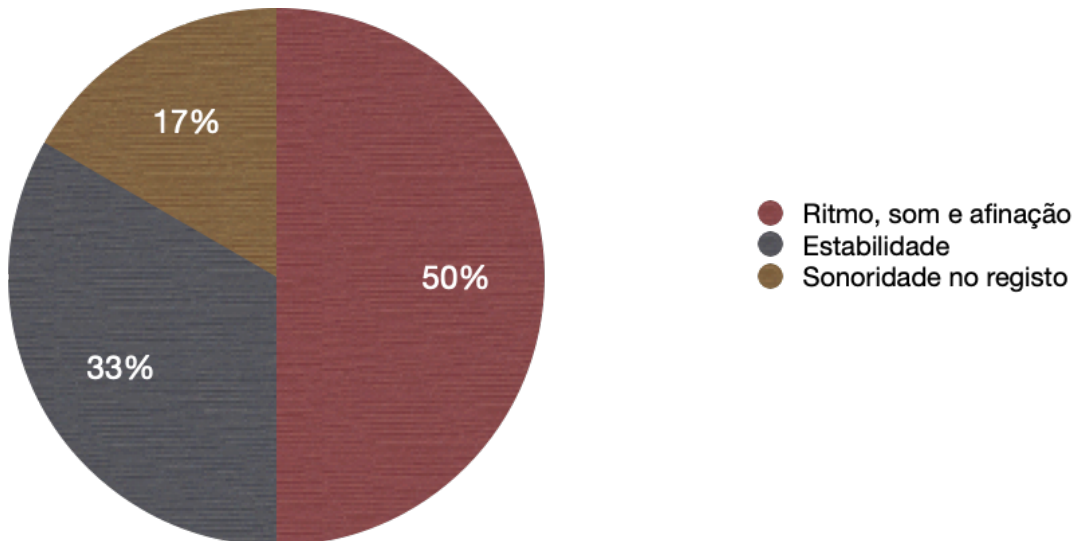


Na questão 12.1 os trompistas referem quais as estratégias que usam para resolver as dificuldades de cada excerto. A percentagem mais elevada é de 17% em que os instrumentistas expõem que as melhores estratégias são, estudar com uma boa emissão de ar, trabalhar regularmente as notas graves, possuir muito rigor rítmico e criar estabilidade no excerto. Na percentagem mais baixa de 16% referem a flexibilidade e a boa postura da embocadura.

**Questão 12.2- O que procura no candidato neste excerto (*Don Quixote variação 7 e 8 de Strauss*)?**

**Tabela 35** - Análise da questão 12.2 - O que procura no candidato neste excerto (*Don Quixote variação 7 e 8 de Strauss*)?

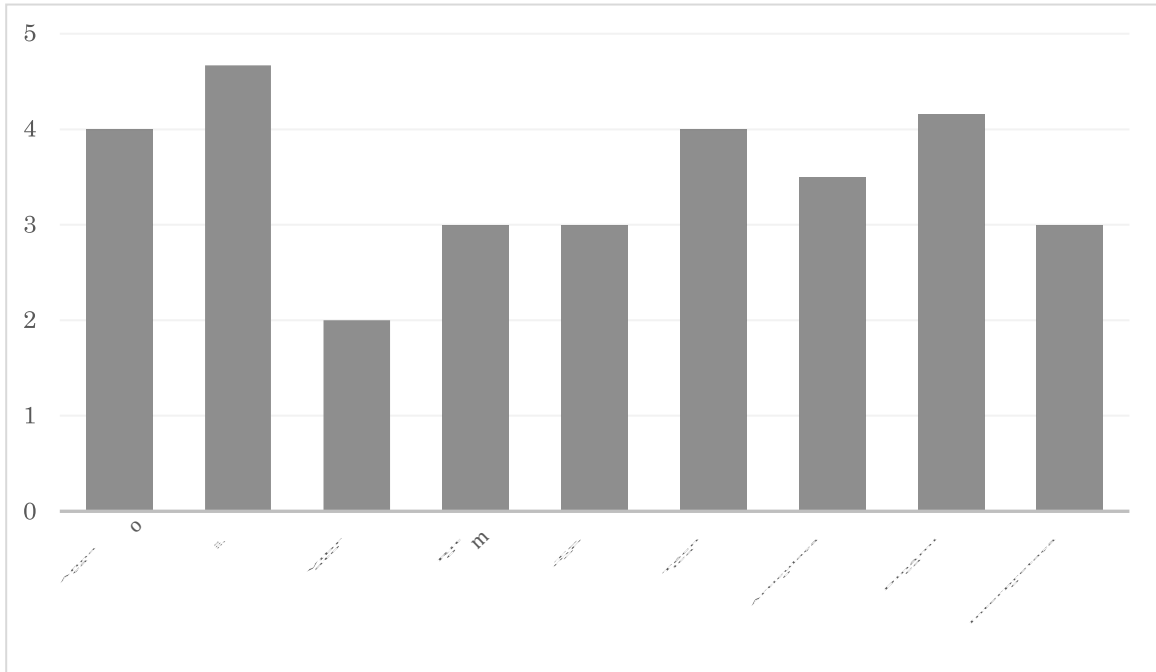
<b>12.2 - Don Quixote, Variação 7 e 8 de Strauss</b>		
<b>12.2- O que procura do candidato neste excerto?</b>		
<b>Categorias</b>	<b>Unidades de registo</b>	<b>Nº de unidade de registo</b>
<b>Ritmo, som, afinação</b>	“Ritmo, som e afinação” “ritmo, e som”	3
<b>Estabilidade</b>	“Estabilidade.”	2
<b>Sonoridade no registo</b>	“Sonoridade igual em todo o registo”	1



**Figura 24** - Gráfico com os resultados da questão 12.2 - O que procura no candidato neste excerto (*Don Quixote* variação 7 e 8 de Strauss)?

Relativamente à questão nº 12.2 a percentagem mais elevada é de 50% em que os trompistas referem que aquilo que procuram em cada candidato é o ritmo o som e a afinação, 33% estabilidade e 17% a sonoridade no registo.

**Questão 12.3- Avaliação do grau de dificuldade do excerto *Don Quixote* variação 7 e 8 de Strauss**



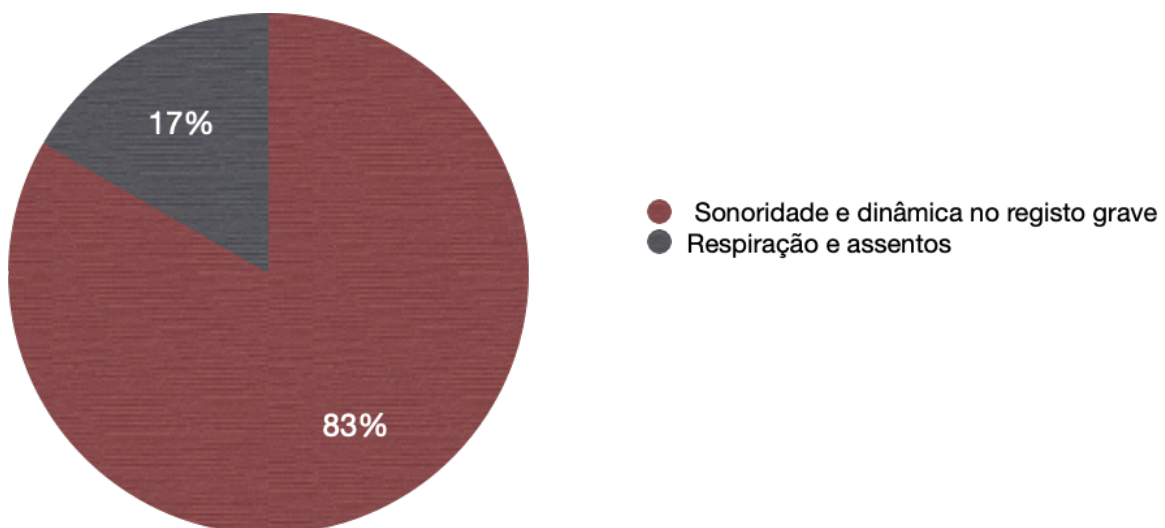
**Figura 25-** Gráfico com os resultados da questão 12.3 - Avaliação do grau de dificuldade do excerto *Don Quixote* variação 7 e 8 de Straus

Na questão nº 12.3 o gráfico da figura 25 expõe que o grau de mais dificuldade incide na técnica, articulação, dinâmica, afinação, som e interpretação e com menos dificuldade o vibrato, ritmo, tempo e interpretação.

**Questão 13- Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto (*Sinfonia N°5* de Schostakovich)?**

**Tabela 36-** Análise da questão 13- Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto (*Sinfonia N°5* de Schostakovich)?

13- <i>Sinfonia N°5</i> de Schostakovich		
13- Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto?		
Categorias	Unidades de registo	Nº de unidade de registo
<b>Sonoridade e dinâmica no registo grave</b>	“Sonoridade no registo grave” “dinâmica em todo o registo.” “Sonoridade, dinâmicas,” “Manter a dinâmica e intensidade” “Manter um som uniforme”	5
<b>Respiração e assentos</b>	“respiração e os acentos.”	1



**Figura 26-** Gráfico com os resultados da questão 13 -Quais os pontos mais difíceis para si neste excerto (*Sinfonia N°5* de Schostakovich)?

Na questão nº 13 estão mencionados os pontos mais difíceis do excerto da Sinfonia Nº5 de Schostakovich. A percentagem mais alta é de 83% onde os trompistas referem que a sonoridade e os acentos são dois pontos de muita dificuldade e a mais baixa de 17% que mencionam a respiração e os assentos.

### Questão 13.1 - Como os resolve (*Sinfonia Nº5* de Schostakovich)?

Tabela 37 - Análise da questão 13.1- Como os resolve (*Sinfonia Nº5* de Schostakovich)?

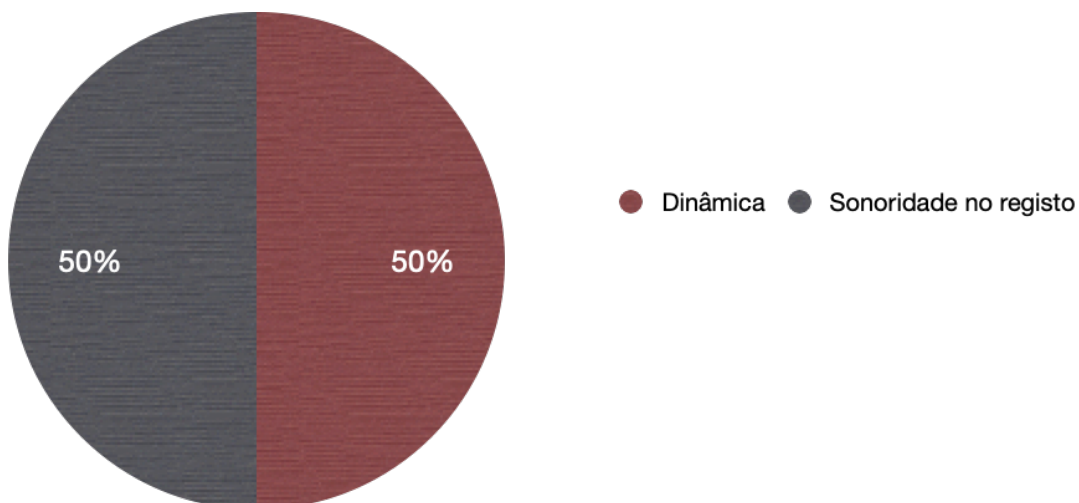
13.1- Sinfonia Nº5 de Schostakovich		
13.1- Como os resolve?		
Categorias	Unidades de registo	Nº de unidade de registo
<b>Solidez</b>	“Trabalhar solidez”	1
<b>Som e afinação no registo grave</b>	“Som e afinação no registo grave”	1
<b>Tocar lento</b>	“Tocar lentamente “ “Uma forma de ajudar ao estudo é tocar bastante mais lento.”	2
<b>Ouvir gravações</b>	“Ouvir gravações”	1
<b>Respiração</b>	“Respirar sempre muito bem.”	1

Na questão 13.1 estão referidas as várias opiniões dos trompistas sobre a resolução de problemas para o excerto da *Sinfonia n.º5* de Schostakovich. Estes referem que para ultrapassar as dificuldades no excerto é necessário trabalhar com solidez, possuir um bom som e afinação no registo grave, estudar lento, ouvir várias gravações e respirar sempre muito bem.

**Questão 13.2- O que procura no candidato neste excerto (*Sinfonia N°5* de Schostakovich)**

**Tabela 38** - Análise da questão 13.2 - O que procura no candidato neste excerto (*Sinfonia N°5* de Schostakovich)?

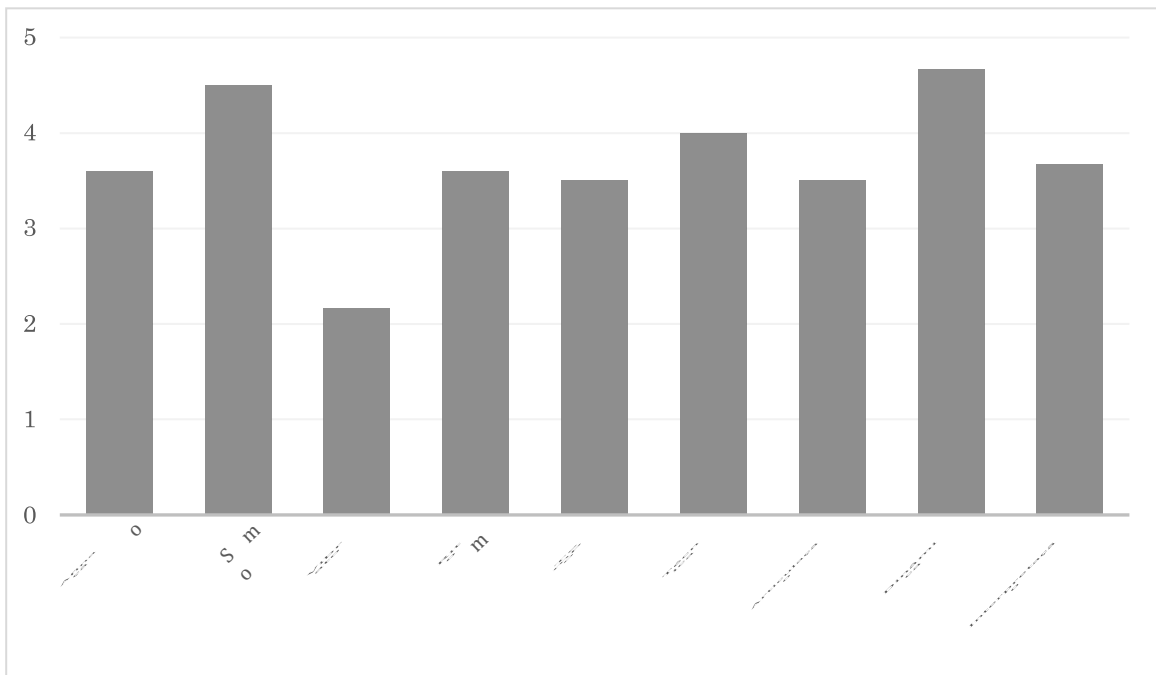
13.2 - <i>Sinfonia N°5</i> de Schostakovich		
13.2- O que procura do candidato neste excerto?		
Categorias	Unidades de registo	Nº de unidade de registo
<b>Dinâmicas</b>	“dinâmica” “De este conseguir manter as dinâmicas” “Dinâmica”	3
<b>Sonoridade no registo</b>	“Sonoridade no registo grave” “Sonoridade no registo” “Som e afinação no registo grave”	3



**Figura 27-** Gráfico com os resultados da questão 13.2 - O que procura no candidato neste excerto *Sinfonia N°5* de Schostakovich?

Na questão 13.2 50% dos trompistas refere que o mais importante é a dinâmica e outra metade a sonoridade do registo.

**Questão 13.3- Avaliação do grau de dificuldade do excerto da *Sinfonia N°5* de Schostakovich**



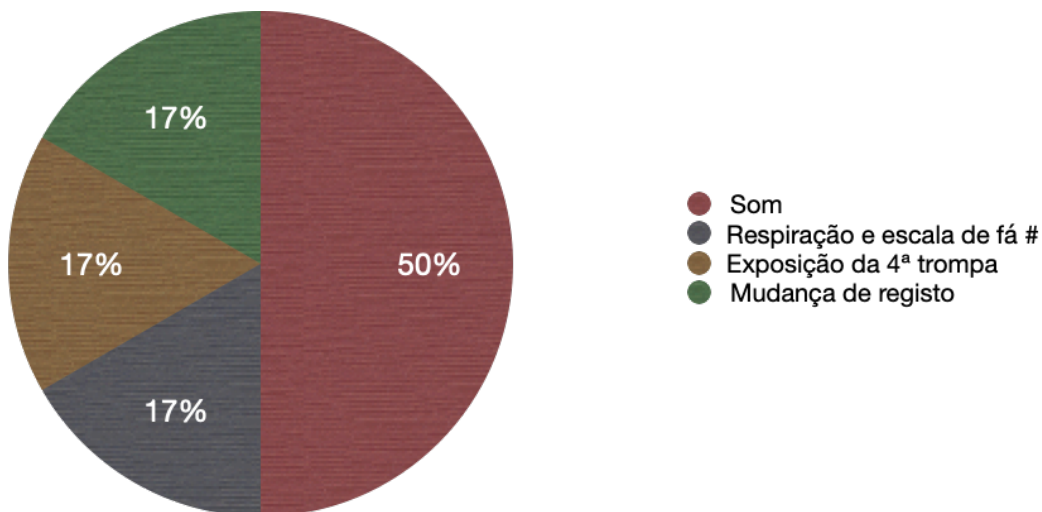
**Figura 28-** Gráfico com os resultados da questão 13.3 - Avaliação do grau de dificuldade do excerto *Sinfonia N°5* de Schostakovich

Na questão nº 13.3 o gráfico da figura 28 expõe que o grau de mais dificuldade incide no som, dinâmica e técnica e com menos dificuldade o vibrato, ritmo, tempo, afinação, articulação e interpretação.

**Questão 14 - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto *Sinfonia nº9* de Beethoven)?**

**Tabela 39** - Análise da questão 14. - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto (*Sinfonia nº 9* de Beethoven?)

14- <i>Sinfonia nº 9</i> de Beethoven		
14 - Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto?		
Categorias	Unidades de registo	Nº de unidade de registo
Qualidade de som	“Manter a qualidade de som ao longo de todo o excerto” “uma sonoridade clara” “Som.”	3
Respiração e escala de fá #	“Respiração e a escala de fa#.”	1
Exposição da 4ª trompa	“A quarta trompa não costuma estar tão exposta, daí a dificuldade deste excerto.”	1
Mudança de registo	“Mudança de registos”	1



**Figura 29** Gráfico com os resultados da questão 14 -Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto (*Sinfonia nº 9* de Beethoven?)

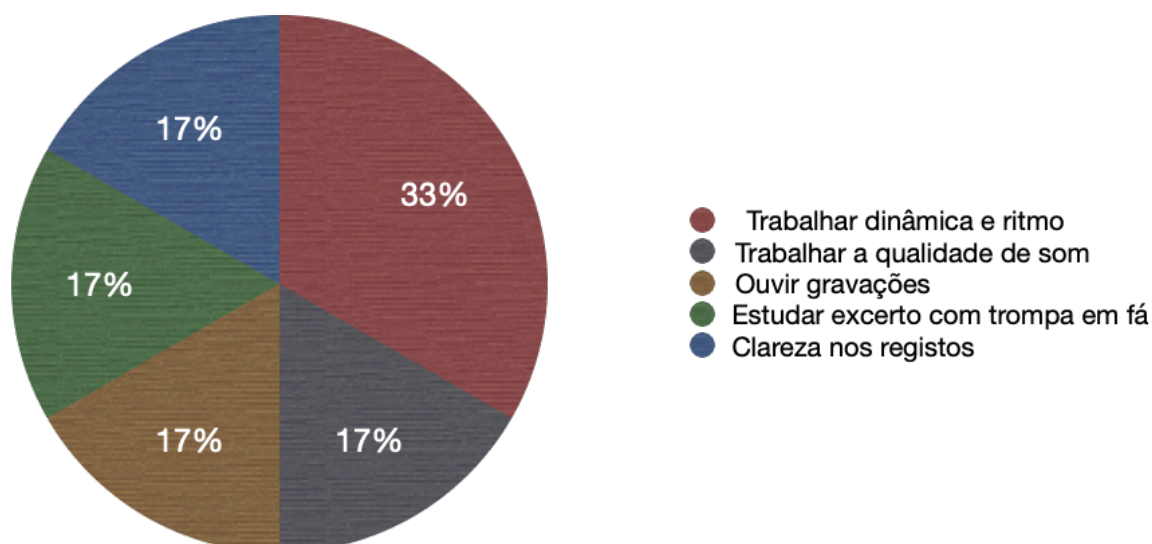


No gráfico da questão nº 14 a percentagem mais elevada é de 50% em que os trompistas referem que a maior dificuldade do excerto é o som e 17% expõe respiração e escala de fá#, exposição da quarta trompa e a mudança de registo.

### Questão 14.1- Como os resolve Sinfonia nº9 de Beethoven?

Tabela 40 - Análise da questão 14.1 - Como os resolve (*Sinfonia nº 9* de Beethoven)?

<b>14.1- Sinfonia nº 9 de Beethoven</b>		
<b>14.1- Como os resolve?</b>		
<b>Categorias</b>	<b>Unidades de registo</b>	<b>Nº de unidade de registo</b>
<b>Trabalhar dinâmica e ritmo</b>	“Trabalhar bem as dinâmicas “ “rigor rítmico e contrastes dinâmicos”	2
<b>Trabalhar a qualidade de som</b>	“Manter a qualidade de som “ “uma sonoridade clara”	1
<b>Ouvir gravações</b>	“ouvir gravações.”	1
<b>Estudar excerto com trompa em fá</b>	“Estudar este excerto em "trompa Fá" ajuda-me bastante”	1
<b>Clareza nos registos</b>	“Mudança de registos”	1



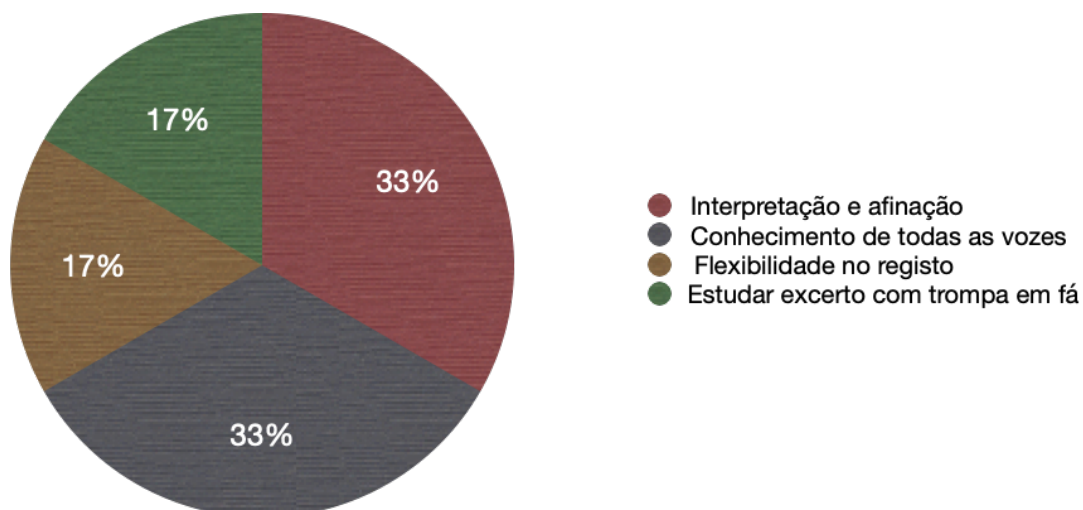
**Figura 30** - Gráfico com os resultados da questão 14.1 - Como os resolve (*Sinfonia n° 9* de Beethoven)?

Na questão 14.1 estão referidas estratégias pelos trompistas para colmatar as dificuldades do excerto. A percentagem mais elevada é de 33% que aborda o ritmo e dinâmica e 17% a mais baixa que refere o som, ouvir gravações, estudar o excerto com trompa em fá e clareza nos registos.

#### Questão 14.2 - O que procura do candidato neste excerto (*Sinfonia n° 9* de Beethoven)?

**Tabela 41**- Análise da questão 14.2 - O que procura no candidato neste excerto (*Sinfonia n° 9* de Beethoven)?

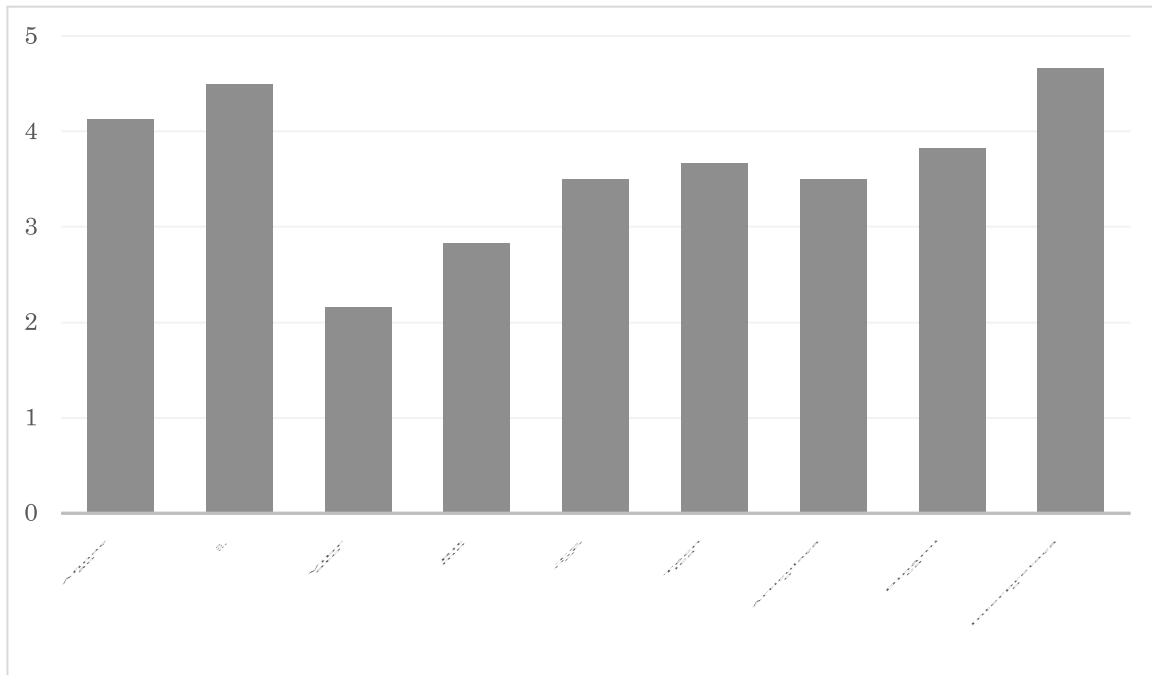
14.2- O que procura do candidato neste excerto ( <i>Sinfonia n° 9</i> de Beethoven)?		
Categorias	Unidades de registo	Nº de unidade de registo
<b>Interpretação e afinação</b>	“Interpretação e afinação.” “interpretação.”	2
<b>Conhecimento de todas as vozes</b>	“conhecimento do contexto do excerto” “evidenciar que conhece as outras vozes”	2
<b>Flexibilidade no registo</b>	“Flexibilidade no registo grave”	1
<b>Precisão rítmica</b>	“precisão rítmica”	1



**Figura 31** - Gráfico com os resultados da questão 14.2 - O que procura no candidato neste excerto (*Sinfonia n.º 9* de Beethoven)?

Na questão 14.2 está exposto o que cada trompista procura do candidato no excerto. A percentagem mais alta é de 33% em que se destaca a afinação, interpretação e conhecimento da obra e a mais baixa 17% que consta a flexibilidade no registo e estudar o excerto com a trompa em fá.

### Questão 14.3- Avaliação do grau de dificuldade do excerto da *Sinfonia N°9* de Beethoven



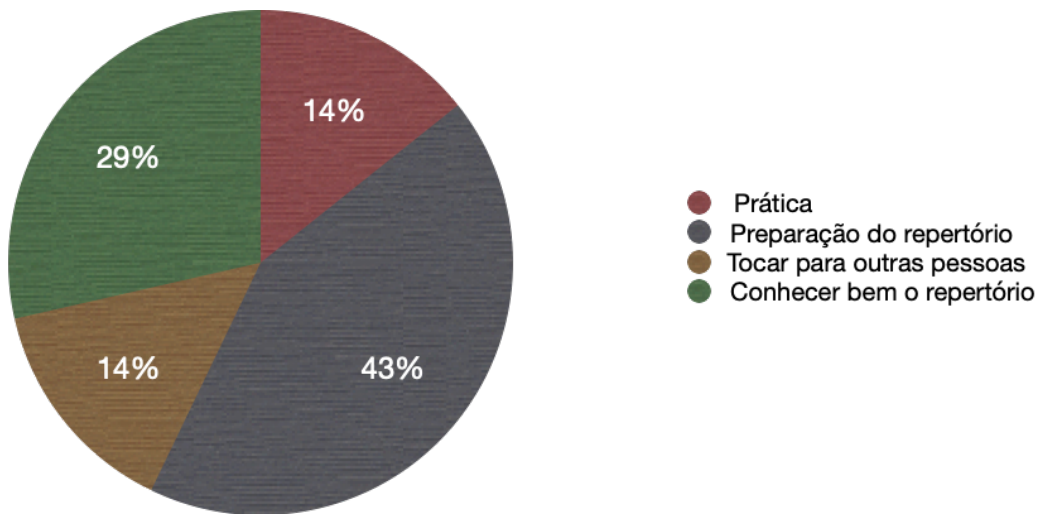
**Figura 32-** Gráfico com os resultados da questão 14.3 - Avaliação do grau de dificuldade do excerto *Sinfonia N°9* de Beethoven

Na questão nº 14.3 o gráfico da figura 32 expõe que o grau de mais dificuldade incide na afinação, som, dinâmica e interpretação e com menos dificuldade o vibrato, ritmo, tempo, técnica e articulação.

### Questão 15- Que recomendações daria a um candidato a uma prova orquestral?

Tabela 42 - Análise da questão 15 - Que recomendações daria a um candidato a uma prova orquestral?

15- Que recomendações daria a um candidato a uma prova orquestral?		
<b>Categorias</b>	<b>Unidades de registo</b>	<b>Nº de unidade de registo</b>
<b>Prática</b>	“Praticar não os excertos, mas sim partes orquestrais completas” “Prática diária.”	2
<b>Preparação do repertório</b>	“Estar perfeitamente seguro das obras que executa.” “Preparação intensiva e bem planeada com antecedência” “Prepara-se bem” “Tudo tem de estar perfeito pois só há uma oportunidade “ “Muita preparação e disciplina no trabalho.” “Ter uma preparação a 200%”	6
<b>Tocar para outras pessoas</b>	“tocar para alguém pois possibilita ter uma opinião de certos problemas” “A mais importante, na minha opinião, é tocar bastantes vezes para outras pessoas.”	2
<b>Conhecer bem o repertório</b>	“Que conheça sempre bem os excertos propostos e que não facilite no estudo.” “Conhecer muito bem as peças,” “Eu recomendo conhecer bem as obras “ “conhecimento de tudo, não só a parte que têm de executar, mas também a nível orquestral”	4



**Figura 33-** Gráfico com os resultados da questão 15 - Que recomendações daria a um candidato a uma prova orquestral?

Relativamente à questão nº15 a percentagem mais elevada é de 43% em que os trompistas referem que é de extrema importância ter as partes bem preparadas e seguras, 29% salienta a importância do conhecimento do repertório e 14% a prática e a importância de tocar para outras pessoas.

## 6. Conclusão

A preparação para uma prova de orquestra é um processo bastante complexo em que exige muita responsabilidade, trabalho e persistência pela parte do instrumentista. Os concorrentes nas provas têm apenas o momento da prova que são alguns minutos para mostrar todo o trabalho que foi realizado durante dias e meses. Assim, é muito importante que o instrumentista tenha uma ideia muito clara de como todo o processo funciona, desde a anúncio da vaga ao momento da prova.

A realização deste trabalho permitiu-me aprofundar mais os meus conhecimentos de como funciona todo o processo e preparação das audições e quais as melhores estratégias para trabalhar o repertório. As questões que surgiram na problemática tiveram origem na minha experiência como aluno, enquanto candidato a provas de orquestra.

1. Como é realizado o processo das provas orquestrais?
2. Quais os excertos mais pedidos para as provas orquestrais?
3. Que estratégias aplicar no estudo dos excertos orquestrais?

**Na questão nº1**, “como é realizado o processo das provas orquestrais”? Na primeira questão analisei que existem várias etapas ao longo de todo o processo. Numa fase inicial são reveladas as vagas para o instrumento e de seguida a elaboração e o envio do currículo e por fim a convocatória para a participação da audição. É muito importante que este esteja bem organizado, porque caso contrário o candidato poderá ser excluído da prova se o júri assim o entender. Depois é elaborada a preparação da audição em que o instrumentista deve reunir todo o repertório e estudá-lo de forma correta e com muito rigor nos seguintes pontos: preparação técnica, mental, psicológica, emocional e musical.

**Na questão nº2** “Quais os excertos mais pedidos para as provas orquestrais?” Na segunda questão observei que alguns dos excertos mais pedidos e mais desafiantes para trompa foram os que eu selecionei como: *Sinfonia nº9* de Beethoven, *Don Quixote var. 7 e 8* de Strauss, *Sinfonia nº5* de *Schostakovich*. *Sinfonia nº9* de Gustav Mahler, uma vida de herói de Strauss e *Sinfonia nº5* de Tchaikovsky.

**Na questão nº 3** “Que estratégias aplicar no estudo dos excertos orquestrais?” Na terceira questão foram realizados questionários para perceber quais as estratégias que os trompistas utilizam para a preparação de uma prova de orquestra e as que mais se destacam para a sua preparação. Assim, observei que estes referem muito a preparação e segurança do repertório a apresentar em prova, a prática diária, o rigor redobrado na afinação, ritmo, articulação, o conhecimento de cada obra, a importância de ouvir gravações de cada excerto, a flexibilidade na mudança de registos (grave e agudo), a qualidade do som e a importância de tocar para outras pessoas.

Concluindo, o presente trabalho permitiu compreender melhor os fatores de preparação para uma prova de orquestra, quais os excertos mais pedidos e quais as estratégias que os trompistas aplicam no seu estudo e na sua preparação para a prova no seu dia-a-dia.



## 7. Referências bibliográficas

A, A.P. (2009). *Transtorno de Ansiedade Social e Habilidades Sociais: Estudo psicométrico e empírico*. (Programa de pós-graduação em saúde mental). Brasil: Universidade de São Paulo.

A, J.S.P. (2014). *Saúde mental global, a depressão, a ansiedade e os comportamentos de risco nos estudantes no ensino superior: Estudo de prevalência e de correlação*. (Tese de doutoramento). Lisboa: Universidade Nova Lisboa.

Carmo, H. & Ferreira, M. (2008). *Metodologia da Investigação: Guia para Auto-Aprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.

Ericson J. (2018). *Orchestra 101 Audition and an Introduction to Professional Orchestral Performance*. USA: Horn Notes Edition

Ericson J. (2020 Juho 29). *Lessons in Vienna, part V: Tchaikovsky 5 (and Beethoven)*. Disponível em <https://www.hornmatters.com/2020/07/lessons-in-vienna-part-v-tchaikovsky-5-and-beethoven/>

Farkas P. (1992 Abril) *Tocando el Corno Primero de la introducion del poema sinfónico de Richard Straus, Ein Heldenleben (La vida de un héroe)* Disponível em <https://hornsociety.org/es/publications-es/horn-call/horn-call-archive-es/1331-farkas-heldenleben-es>

Frisch R. (2017). *Mastering the Orchestra Audition*. Minnesota: Kairos Publications

Gardner C.R. (2002). *Mastering the Horn's Low Register*. USA: International opus

Heath J. (2016). *WINNING THE AUDITION*

Kahn, N. (2015, Setembro 25). *A Look at Both Sides of the Audition Process* [blog]. Disponível em <https://internationalmusician.org/a-look-at-both-sides-of-the-audition-process/>

Kenny D.T. (2011). *The Psychology of music performance and anxiety*. Oxford

Klickstein G. (2009). *The Musician Way: A Guide to Practice, Performance, and Wellness*. New York: Oxford

Nuccio, M. (2017). *Orchestral Preparation in 10 Steps*. Disponível em <https://auditioncafe.com/article/orchestral-preparation-in-10-steps/>

Parncutt R. & McPherson. E.G. (2002). *The Science & Psychology of Music Performance: Creative Strategies for Teaching and Learning*. New York: Oxford University Press

Pergman D. (2006) *Managing Performance Stress: Models and Methods*. Nova Iorque: Routledge

Silva J. & Louro R. (1986). *Guia da Música Sinfónica*. Lisboa: Gradiva

Silva V.R. (2012). *Trompa Grave e Aguda: Um estudo na tessitura na trompa com base nos principais modelos que foram referência para composições orquestrais*. (Dissertação de Mestrado). Universidade de São Paulo, Brasil.

Tuckwell B. (1983) *Horn*. London: Kahn & Averill

Wilson, G. & Roland, D. (2002). *Performance Anxiety*. In R. Parncutt & G. McPherson (Ed.), *The Science & Psychology of Music Performance* (pp. 47-61). Nova Iorque: Oxford University Press.

Yeo, D. (2013). *Symphony Auditions: Preparation and Execution*. Disponível em [http://www.yeodoug.com/resources/symphony\\_auditions/yeoauditions.html](http://www.yeodoug.com/resources/symphony_auditions/yeoauditions.html)

## Webgrafia

<https://www.hornmatters.com/2010/04/the-beethoven-9-controversy/>

<https://www.hornsociety.org/teachers-database/23-the-horn-call/the-horn-call>

## **8. Anexos**

## **Modelo do Questionário**

### **A preparação de excertos orquestrais para prova de admissão em orquestra**

O presente questionário é realizado no âmbito do projeto de investigação de Mestrado em Ensino da Música, com o tema “A preparação de excertos orquestrais de trompa para prova de admissão em orquestra”, sendo o trabalho de investigação elaborado na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco.

O questionário é direcionado a todos os trompistas de orquestra, abordando questões gerais à cerca dos excertos específicos para trompa (Grave e Aguda) que estão expostos consecutivamente nas provas de admissão.

#### **A- Caracterização do correspondente**

##### **A- Caracterização do correspondente**

1- Idade?

---

2- Sexo?

---

3- Nacionalidade?

---

4- Naturalidade?

---

## **B - Experiência profissional**

5- A que orquestra pertence atualmente?

---

6- A que orquestras já pertenceu?

---

7- Há quantos anos exerce a sua profissão em orquestra?

---

8- Já foi júri de alguma prova orquestral?

<b>Sim</b>	
<b>Não</b>	

Qual ou quais?

---

9- Para além do trabalho em orquestra, leciona ou lecionou em alguma instituição?

<b>Sim</b>	
<b>Não</b>	

Se sim qual?

---

### C- Técnica de trabalho nos excertos

10- Costuma trabalhar excertos orquestrais no seu dia a dia?

<b>Todos os dias</b>	
<b>Todos os dias</b>	
<b>Uma vez por semana</b>	
<b>Duas vezes por semana</b>	
<b>Três vezes por semana</b>	
<b>Uma vez por mês</b>	

11- Que conselhos pode dar a nível da postura e preparação que se deve ter para uma prova de orquestra?

---

---

---

## Excertos Trompa Aguda

### 12- Gustav Mahler, Sinfonia Nº9

1. Satz  
Plötzlich bedeutend langsamer (lento) und leise. Misterioso

Gustav Mahler

376 I in F offen

381

384

386

389

*p* 3

*cresc.*

*ff* 3

*p subito*

*tr*

*ff* (offen)

**12 -** Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto?

---

---

---

**12.1 -** Como os resolve?

---

---

---

**12.2-** O que procura do candidato neste excerto?

---

---

---

**12.3-** Numa escala de 1 a 5, onde 1 significa "sem dificuldade" e 5 significa "muita dificuldade", avalie o grau de dificuldade deste excerto em relação aos seguintes parâmetros:

	1	2	3	4	5
Afinação					
Som					
Vibrato					
Ritmo					
Tempo					
Técnica					
Articulação					
Dinâmica					
Interpretação					



### 13- Sinfonia Nº5 de Tchaikovsky

ТЧАЙКОВСКИЙ

**Andante cantabile, con alcuna licenza.**

**SOLO.**  
*dolce con molto espress.*

*animando* *riten.* **Sostenuto**  
*mf* *p*

*animando* **Sostenuto**  
*mf > p*

**Con moto** *dolce* *anim.*  
*p*

**Sostenuto** **4**  
*mp*

**13 -** Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto?

---

---

---

**13.1 -** Como os resolve?

---

---

---

**13.2-** O que procura do candidato neste excerto?

---

---

---

**13.3-** Numa escala de 1 a 5, onde 1 significa "sem dificuldade" e 5 significa "muita dificuldade", avalie o grau de dificuldade deste excerto em relação aos seguintes parâmetros:

	1	2	3	4	5
Afinação					
Som					
Vibrato					
Ritmo					
Tempo					
Técnica					
Articulação					
Dinâmica					
Interpretação					

## 14- Ein Heldenleben de Richard Strauss

### Ein Heldenleben

**Lebhaft bewegt.**

*f*

*dim. p*

*p cresc.*

*3 2 3*

*3 2*

*4 5 7*

**14-** Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto?

---

---

---

**14.1** - Como os resolve?

---

---

---

**14.2-** O que procura do candidato neste excerto?

---

---

---

**14.3-** Numa escala de 1 a 5, onde 1 significa "sem dificuldade" e 5 significa "muita dificuldade", avalie o grau de dificuldade deste excerto em relação aos seguintes parâmetros:

	1	2	3	4	5
Afinação					
Som					
Vibrato					
Ritmo					
Tempo					
Técnica					
Articulação					
Dinâmica					
Interpretação					

## D- Excertos de trompa Grave

### 12- Variação 7 e 8 de Don Quixote

Var. 8

*VI. Horn in F*

*pp*

*pp*

*p* *dim.* *pp* *p* *cresc.*

*5*

*un poco accel.* *ff*

*II. Horn in F* Var. 7

+IV:

*f*

*<ff*

**12-** Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto?

---

---

---

**12.1** - Como os resolve?

---

---

---

**12.2-** O que procura do candidato neste excerto?

---

---

---

**12.3-** Numa escala de 1 a 5, onde 1 significa "sem dificuldade" e 5 significa "muita dificuldade", avalie o grau de dificuldade deste excerto em relação aos seguintes parâmetros:

	1	2	3	4	5
Afinação					
Som					
Vibrato					
Ritmo					
Tempo					
Técnica					
Articulação					
Dinâmica					
Interpretação					

### 13- Sinfonia Nº5 de Schostakovich

#### I. Satz

**II. Horn in F**  
*unisono*

*f*

*poco animato*

*mp*

*II./IV.*  
*f* *ff*

**II. Horn in F**  
*Largamente*

*fff*

*ff sf*

*molto ritenuto* *tenuto* *a tempo* *con tutta forza*



**13-** Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto?

---

---

---

**13.1** - Como os resolve?

---

---

---

**13.2-** O que procura do candidato neste excerto?

---

---

---

**13.3-** Numa escala de 1 a 5, onde 1 significa "sem dificuldade" e 5 significa "muita dificuldade", avalie o grau de dificuldade deste excerto em relação aos seguintes parâmetros:

	1	2	3	4	5
Afinação					
Som					
Vibrato					
Ritmo					
Tempo					
Técnica					
Articulação					
Dinâmica					
Interpretação					

### 14- Sinfonia nº 9 de Beethoven

Beethoven – Sinfonia 9

*IV. Horn in Es*  
*Adagio*

*p dolce*

*cresc.*

*Lo stesso tempo*  
*p*

*cresc.* *>p*

*>cresc.* *cresc.* *p*

*cresc.* *p*

*più p* *pp* *cresc.* *f*

**14-** Quais são os pontos mais difíceis para si neste excerto?

---

---

---

**14.1** - Como os resolve?

---

---

---

**14.2-** O que procura do candidato neste excerto?

---

---

---

**14.3-** Numa escala de 1 a 5, onde 1 significa "sem dificuldade" e 5 significa "muita dificuldade", avalie o grau de dificuldade deste excerto em relação aos seguintes parâmetros:

	1	2	3	4	5
Afinação					
Som					
Vibrato					
Ritmo					
Tempo					
Técnica					
Articulação					
Dinâmica					
Interpretação					

**15-** Que recomendações daria a um candidato a uma prova orquestral?

---

---

---